

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2.1-1. Mapa da Área de Influência do Empreendimento.....	2-4
Figura 2.1-2. Malha Rodoviária do ES.....	2-6
Figura 2.1-3. Infraestrutura de Transporte do ES.....	2-7
Figura 2.1-4. Sistema Ferroviário no Estado do Espírito Santo.....	2-8
Figura 2.1-5. Bacias hidrográficas na área de influência do empreendimento.....	2-11
Figura 2.1-6. Corredores Ecológicos no Estado do Espírito Santo.....	2-14
Figura 2.1-7. Corredor Ecológico Guanandy no Estado do Espírito Santo.....	2-15
Figura 2.1-8. Potencialidades Econômicas das Microrregiões do Espírito Santo.....	2-20
Figura 2.2-1. Projeção do Volume Médio Diário Anual - Trecho.....	2-32
Figura 2.2-2. Cálculo do Número “N” - Horizonte de 10 anos - BR-101/ES.....	2-33
Figura 3.1-1. Legenda do projeto.....	3-11
Figura 3.1-2. Km 3+300 (Km 306).....	3-12
Figura 3.1-3. Km 4+500 (Km 307).....	3-12
Figura 3.1-4. Retificação geométrica.....	3-13
Figura 3.1-5. Duplicação lado esquerdo.....	3-13
Figura 3.1-6. Km 45+800 Retificação e Km 46+500 transposição e retificação.....	3-14
Figura 3.1-7. Mostrando duplicação e retificação.....	3-14
Figura 3.1-8. Mostrando duplicação nos dois lados.....	3-15
Figura 3.1-9. Duplicação e retificação.....	3-15
Figura 3.1-10. Duplicação lado direito.....	3-15
Figura 3.1-11. Contorno de Iconha.....	3-17
Figura 3.1-12. Trecho entre o km 378 ao Km 390.....	3-18
Figura 3.1-13. Correção geométrica nas proximidades da estaca 387.....	3-18
Figura 3.1-14. Trecho da BR-101/ES próximo a Rio Novo do Sul - km 393 a 394.....	3-19
Figura 3.1-15. Solução adotada próximo a Rio Novo do Sul, pelo lado esquerdo, para evitar interferência com a área urbana.....	3-19
Figura 3.1-16. Trecho BR-101 ES (entroncamento com ES-488), km 402.....	3-20

Figura 3.1-17. Trecho BR-101 ES (entroncamento ES-488, viaduto existente), km 402 ...	3-20
Figura 3.1-18. BR-101/ES indicando forte sinuosidade, km 406 e 407	3-21
Figura 3.1-19. BR-101/ES indicando forte sinuosidade, km 406 e 407	3-21
Figura 3.1-20. Escolha do traçado procurou afastar-se do curso d'água.....	3-23
Figura 3.1-21. Acesso à cidade de Cachoeiro de Itapemirim, km 413	3-23
Figura 3.1-22. Estudo do traçado considerando o acesso à cidade de Cachoeiro de Itapemirim	3-24
Figura 3.1-23. Região ondulada, acesso à ES-391 necessitando correção geométrica (km 447)	3-25
Figura 3.1-24. Correção geométrica proposta junto ao km 447	3-25
Figura 3.2-1. Seção Transversal de uma Estrada	3-29
Figura 3.2-2. Elementos e indicações pertinentes aos bueiros.....	3-36
Figura 3.2-3. Fluxo da Água Superficial	3-38
Figura 3.2-4. Sistema de drenagem em pista simples.....	3-38
Figura 3.2-5. Exemplo de Projeto de Ponte em Viga.....	3-40
Figura 3.2-6. Exemplo de Projeto de Ponte em Arco.....	3-40
Figura 3.2-7. Exemplo de Projeto de Ponte Pênsil/Estaiada	3-40
Figura 3.2-8. Seção Transversal Típica de um Pavimento Flexível	3-41
Figura 3.2-9. Perfil da Estrutura do Pavimento.....	3-42
Figura 3.2-10. Esquema Geral de um Canteiro de Serviços.....	3-43
Figura 4-1. Mapa da Área de Influência do Empreendimento.....	4-2
Figura 5.2-1. PAC 2 – Investimentos na Infraestrutura Logística do ES – Estratégias.....	5-29
Figura 5.2-2. Eixos de Integração da América do Sul.....	5-32
Figura 6.1-1. Articulação das cartas em escala 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000 necessárias para cobrir a área de estudo.	6.1-3
Figura 6.1-2. Decibelímetro.....	6.1-13
Figura 6.1-3. Equipamento de medição de vibração VM-52	6.1-16
Figura 6.1-4. Relação dos eixos X, Y e Z.....	6.1-17
Figura 6.1-5. Classificação Climática da Área de Influência	6.1-19

Figura 6.1-6. Mapa de Localização das Estações Pluviométricas e da Estação Climática	6.1-22
.....	6.1-22
Figura 6.1-7. Pluviometria na Área de Influência.....	6.1-23
Figura 6.1-8. Pluviometria - Estação Fazenda Jucuruada	6.1-23
Figura 6.1-9. Pluviometria - Estação Guarapari.....	6.1-24
Figura 6.1-10. Pluviometria - Estação Iconha.....	6.1-24
Figura 6.1-11. Pluviometria - Estação Rio Novo do Sul.....	6.1-25
Figura 6.1-12. Pluviometria - Estação Cachoeiro do Itapemirim	6.1-25
Figura 6.1-13. Pluviometria - Estação São José das Torres.....	6.1-26
Figura 6.1-14. Temperatura Média Anual dos Municípios do Espírito Santo	6.1-29
Figura 6.1-15. Temperatura - Estação Vitória.....	6.1-30
Figura 6.1-16. Máximas e Mínimas - Estação Vitória	6.1-30
Figura 6.1-17. Balanço Hídrico no Estado do Espírito Santo.....	6.1-32
Figura 6.1-18. Balanço Hídrico - Estação de Cachoeiro do Itapemirim.....	6.1-33
Figura 6.1-19. Balanço Hídrico - Estação de Vitória.....	6.1-33
Figura 6.1-20. Umidade Relativa do Ar - Estação Vitória	6.1-34
Figura 6.1-21. Massas de ar atuantes no Espírito Santo.....	6.1-36
Figura 6.1-22. Províncias Geológicas Brasileiras	6.1-37
Figura 6.1-23. Província Mantiqueira	6.1-39
Figura 6.1-24. Unidades litoestratigráficas ao longo da BR-101/ES	6.1-42
Figura 6.1-25. Perfil esquemático da relação entre as rochas, coberturas superficiais e feições de relevo.....	6.1-57
Figura 6.1-26. Localização do Areal Dois Irmãos	6.1-76
Figura 6.1-27. Imagem de radar evidenciando diferença de textura entre os depósitos sedimentares e os remanescentes das Faixas Dobradas	6.1-83
Figura 6.1-28. Linha de perfil topográfico cruzando a BR-101.....	6.1-91
Figura 6.1-29. Perfil topográfico da BR-101 mostrado onde esta inserida a BR.....	6.1-91
Figura 6.1-30. Regiões Hidrográficas Brasileiras	6.1-110
Figura 6.1-31. Bacias hidrográficas na área de influência do empreendimento.....	6.1-112

Figura 6.1-32. Potencial de alagamento da BR-101/ES.	6.1-134
Figura 6.1-33. Localização dos Poços Tubulares do Sistema SIAGAS/CPRM Utilizados para a Análise Hidrogeológica.....	6.1-143
Figura 6.1-34. Mapa de Localização dos Pontos de Coleta de Água	6.1-146
Figura 6.1-35. Níveis mensurados de Fósforo Total.....	6.1-158
Figura 6.1-36. Valores mensurados de D.B.O.....	6.1-161
Figura 6.1-37. Valores mensurados de Coliformes Termotolerantes.....	6.1-163
Figura 6.1-38. Localização Ponto 01	6.1-169
Figura 6.1-39. Localização Ponto 02.....	6.1-172
Figura 6.1-40. Localização Ponto 03.....	6.1-175
Figura 6.1-41. Localização Ponto 04.....	6.1-178
Figura 6.1-42. Localização Ponto 05.....	6.1-181
Figura 6.1-43. Localização Ponto 06.....	6.1-184
Figura 6.1-44. Localização Ponto 07.....	6.1-187
Figura 6.1-45. Localização Ponto 08.....	6.1-190
Figura 6.1-46. Localização Ponto 09.....	6.1-193
Figura 6.1-47. Localização Ponto 10.....	6.1-195
Figura 6.1-48. Localização das estações componentes da RAMQAR.....	6.1-202
Figura 6.2-1. Curvas de rarefação das espécies de peixes pelo total de indivíduos coletados na bacia	6.2-67
Figura 6.2-2. Similaridade, com o coeficiente de Jaccard e o método UPGMA, entre os trechos dos rios amostrados na estação chuvosa (_C) e seca (_S).....	6.2-71
Figura 6.2-3. Abundância relativa das espécies registradas da herpetofauna.....	6.2-83
Figura 6.2-4. Curva do coletor para répteis e anfíbios.....	6.2-84
Figura 6.2-5. Riqueza de espécies para répteis e anfíbios em cada sítio de coleta.....	6.2-85
Figura 6.2-6. Similaridade entre os sítios de coleta por agrupamento hierárquico.....	6.2-86
Figura 6.2-7. Riqueza e abundância da Herpetofauna no sítio de coleta A1.	6.2-86
Figura 6.2-8. Curva de Rarefação para Herpetofauna no sítio de coleta A1.....	6.2-87
Figura 6.2-9. Riqueza e abundância da Herpetofauna no sítio de coleta A2.	6.2-87

Figura 6.2-10. Curva de Rarefação para Herpetofauna no sítio de coleta A2.....	6.2-88
Figura 6.2-11. Riqueza e abundância da Herpetofauna no sítio de coleta A3.	6.2-88
Figura 6.2-12. Curva de Rarefação para Herpetofauna no sítio de coleta A3.....	6.2-89
Figura 6.2-13. Riqueza e abundância da Herpetofauna no sítio de coleta A4.	6.2-89
Figura 6.2-14. Riqueza e abundância da herpetofauna no sítio de coleta A5.	6.2-90
Figura 6.2-15. Riqueza e abundância da Herpetofauna no sítio de coleta A6.	6.2-90
Figura 6.2-16. Curva de Rarefação para Herpetofauna no sítio de coleta A6.....	6.2-91
Figura 6.2-17. Curva de Rarefação para Herpetofauna realizada com todos os espécimes registrados na região durante as duas campanhas	6.2-91
Figura 6.2-18. Curva acumulativa de espécies de aves registradas pelo esforço durante o levantamento de aves nas áreas de influência da Rodovia BR 101	6.2-97
Figura 6.2-19. Curva rarefação para registro de espécies de aves realizado durante o levantamento nas seis áreas de influência da Rodovia BR 101	6.2-97
Figura 6.2-20. Média de indivíduos registrados por ponto de escuta nas seis áreas focais de amostragem.....	6.2-112
Figura 6.2-21. Distribuição da abundância das espécies mais registradas, sítios A1 a A3.....	6.2-113
.....	6.2-113
Figura 6.2-22. Distribuição da abundância das espécies mais registradas, sítios A4 a A6.....	6.2-114
.....	6.2-114
Figura 6.2-23. Dendrograma do agrupamento hierárquico, distância UPGMA, através do coeficiente de similaridade Morisita com base no índice Pontual de Abundância das aves nos sítios de amostragem. Sítios focais: A1 a A6.....	6.2-116
Figura 6.2-24. Número de espécies de aves registradas em relação ao hábito ambiental nos 12 sítios de influência da Rodovia BR 101, Espírito Santo.....	6.2-117
Figura 6.2-25. Número de espécies de aves registradas na área de influência da rodovia BR 101, em relação guilda alimentar.	6.2-117
Figura 6.2-26. Curva do coletor gerada para amostragem dos pequenos mamíferos terrestres.....	6.2-126
Figura 6.2-27. Curva de rarefação - amostragem de pequenos mamíferos terrestres..	6.2-127
Figura 6.2-28. Distribuição da abundância das espécies de pequenos mamíferos terrestres registrados no presente estudo.....	6.2-127

Figura 6.2-29. Riqueza de espécies de pequenos mamíferos terrestre em cada sítio amostral.....	6.2-128
Figura 6.2-30. Curva do coletor gerada para amostragem de pequenos mamíferos na área 2.	6.2-129
Figura 6.2-31. Curva do coletor gerada para sítio de amostragem 3.....	6.2-130
Figura 6.2-32. Curva do coletor gerada para sítio de amostragem 6.....	6.2-132
Figura 6.2-33. Agrupamento hierárquico e Matriz de Similaridade de Morisita, baseado na abundância de espécies de pequenos mamíferos terrestres registradas na área de estudo. ...	6.2-133
Figura 6.2-34. Número de morcegos capturadas na área de estudo em cada um dos taxa encontrados.....	6.2-133
Figura 6.2-35. Categorias das dietas dos morcegos registrados durante os trabalhos de campo no Espírito Santo.	6.2-139
Figura 6.2-36. Curva do coletor das espécies de mamíferos de médio e grande porte encontradas no estudo durante o período de amostragem.	6.2-140
Figura 6.2-37. Curva de rarefação para mamíferos de médio e grande porte, encontradas no estudo durante o período de amostragem.....	6.2-140
Figura 6.2-38. Similaridade entre os sítios de amostragem.....	6.2-146
Figura 6.2-39. Número de espécies de mamíferos de médio e grande porte	6.2-147
Figura 6.2-40. Distribuição de abundância das espécies de mamíferos de médio e grande porte no Espírito Santo. O tatu grande de rabo mole foi a espécie mas frequente.	6.2-147
Figura 6.2-41. Distribuição de <i>Lycalopex gymnocercus</i> no sul do Brasil (Lucherini e Luengos 2008). O registro do presente estudo representa uma ampliação da sua distribuição no sentido nordeste.	6.2-149
Figura 6.2-42. Proporção de espécies quanto as guildas alimentares (dieta) para o inventário de mamíferos de médio e grande porte no Espírito Santo.....	6.2-154
Figura 6.2-43. Modelo inovador de passagem de fauna instalada na Holanda.....	6.2-158
Figura 6.2-44. Gráfico com a distribuição de frequência dos valores da métrica Dimensão Fractal de Fragmento Médio pela Área para os fragmentos dentro de área de 5 quilômetros da BR-101/ES.....	6.2-161

Figura 6.2-45. (A) Fragmentação da Mata Atlântica no Espírito Santo mostrando em amarelo as áreas desmatadas e em verde escuro remanescentes de Mata Atlântica. (B) Proposta da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.	6.2-169
Figura 6.2-46. Biomas Brasileiros. Fonte: IBGE, 2004.	6.2-171
Figura 6.2-47. Área do Bioma Mata Atlântica.	6.2-172
Figura 6.2-48. Extensão do Bioma Mata Atlântica conforme Lei Federal nº 11.428/2006, Decreto nº 6.660/2008. Fonte: Fundação SOS Mata Atlântica e INPE, 2011.	6.2-174
Figura 6.2-49. Mapa da área avaliada com os desflorestamentos do período.	6.2-178
Figura 6.2-50. Desflorestamentos (vermelho) e Remanescentes Florestais (verde) para o Estado do Espírito Santo. Fonte: Fundação SOS Mata Atlântica e INPE, 2011.	6.2-186
Figura 6.2-51. Proporção dos Tipos Vegetacionais na Área de Estudo.	6.2-193
Figura 6.2-52. As Dez Famílias com Maior Número de Espécies.	6.2-202
Figura 6.2-53. Proporção do Número de Espécies por Categoria.	6.2-205
Figura 6.2-54. Raridade de espécies baseado em critérios de distribuição geográfica, especialização e densidades populacionais	6.2-225
Figura 6.2-55. Espírito Santo e áreas prioritárias para conservação.	6.2-255
Figura 6.2-56. Corredores Ecológicos no Estado do Espírito Santo.	6.2-258
Figura 6.2-57. Corredor Ecológico Guanandy no Estado do Espírito Santo.	6.2-260
Figura 6.3-1. Localização do Empreendimento	6.3-1
Figura 6.3-2. Mapa da Área de Influência do Empreendimento.	6.3-3
Figura 6.3-3. Mapa das Áreas de Influência Indireta do Estado do Rio de Janeiro.	6.3-5
Figura 6.3-4. Mapa da Área de Influência Direta	6.3-7
Figura 6.3-5. Municípios da Microrregião Polo Cachoeiro.	6.3-13
Figura 6.3-6. Pirâmide Etária da População da Microrregião Pólo Cachoeiro - 2000	6.3-17
Figura 6.3-7. Pirâmides Etárias – Microrregião Pólo Cachoeiro	6.3-18
Figura 6.3-8. Municípios da Microrregião Metropolitana.	6.3-20
Figura 6.3-9. Pirâmide Etária da População da Microrregião Metropolitana - 2000	6.3-23
Figura 6.3-10. Pirâmide Etária dos Municípios da Microrregião Metropolitana - 2010	6.3-24
Figura 6.3-11. Municípios da Microrregião MetrÓpole Expandida Sul.	6.3-26

Figura 6.3-12. Pirâmide Etária da População da Microrregião MetrÓpole Expandida Sul	6.3-28
Figura 6.3-13. Pirâmide Etária dos Municípios da Microrregião MetrÓpole Expandida Sul	6.3-29
Figura 6.3-14. Microrregião de Campo dos Goytacazes	6.3-31
Figura 6.3-15. Pirâmide Etária da População da Microrregião Campo dos Goytacazes.	6.3-32
Figura 6.3-16. Pirâmide Etária dos Municípios All/RJ - 2010	6.3-33
Figura 6.3-17. Infraestrutura de Transporte do ES	6.3-98
Figura 6.3-18. Mapa da Malha Viária do ES.....	6.3-100
Figura 6.3-19. Rede Rodoviária do ES.....	6.3-101
Figura 6.3-20. Condições das Rodovias Pavimentadas/2008	6.3-102
Figura 6.3-21. Sistema de Transporte Rodoviário Conectado aos Portos	6.3-104
Figura 6.3-22. Localização do Porto de Vitória.....	6.3-106
Figura 6.3-23. Baía de Vitória	6.3-107
Figura 6.3-24. Porto de Barra do Riacho.....	6.3-107
Figura 6.3-25. Movimentação Geral de Cargas do Porto de Barra do Riacho	6.3-108
Figura 6.3-26. Terminal da SAMARCO – Porto de Ubú	6.3-109
Figura 6.3-27. Porto de Tubarão	6.3-109
Figura 6.3-28. Porto Praia do Mole e o Terminal de Produtos Siderúrgicos	6.3-110
Figura 6.3-29. Expansão para o Terminal de Produtos Siderúrgicos.....	6.3-110
Figura 6.3-30. Sistema Ferroviário no Estado do Espírito Santo	6.3-111
Figura 6.3-31. Sistema Ferroviário na Área de Influência do Espírito Santo.....	6.3-112
Figura 6.3-32. Localização da EFVM	6.3-114
Figura 6.3-33. Localização da FCA	6.3-116
Figura 6.3-34. Corredor Vitoria - Rio de Janeiro - São Paulo	6.3-118
Figura 6.3-35. Aeroporto de Vitoria	6.3-120
Figura 6.3-36. Exploração de Gás Natural – ES.....	6.3-126
Figura 6.3-37. Mapa da Variação Percentual dos Homicídios do Espírito Santo	6.3-146
Figura 6.3-38. Composição dos Fluxos Migratórios – Espírito Santo/2009.....	6.3-170

Figura 6.3-39. Economia Informal	6.3-196
Figura 6.3-40. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Cachoeiro de Itapemirm	6.3-250
Figura 6.3-41. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Anchieta	6.3-251
Figura 6.3-42. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Mimoso do Sul	6.3-253
Figura 6.3-43. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Guarapari	6.3-254
Figura 6.3-44. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Atílio Vivácqua	6.3-255
Figura 6.3-45. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Iconha	6.3-257
Figura 6.3-46. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Itapemirim	6.3-258
Figura 6.3-47. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Presidente Kennedy	6.3-259
Figura 6.3-48. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Rio Novo do Sul	6.3-260
Figura 6.3-49. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Viana.....	6.3-261
Figura 6.3-50. Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Vila Velha.....	6.3-262
Figura 6.3-51. Municípios do ES. Legislação e Instrumentos de Planejamento Urbano Existentes	6.3-267
Figura 6.3-52. Terras Indígenas do ES – Caieiras Velhas II, Comboios e Tupiniquim..	6.3-359
Figura 6.3-53. Mapa do clima do litoral capixaba	6.3-364
Figura 6.3-54. Principais rios do Espírito Santo.....	6.3-366
Figura 6.3-55. Mapa do relevo do litoral capixaba.....	6.3-367
Figura 6.3-56. Mapa do relevo do Espírito Santo	6.3-369
Figura 7-1. Localização do Empreendimento	7-2
Figura 7-2. Municípios Interceptados pela BR 101/ES	7-5
Figura 7-3. Áreas Prioritárias para conservação no Espírito Santo	7-11
Figura 7-4. Contorno de Iconha.....	7-29

ÍNDICE DE FOTOS

Foto 3.1-1. Corte com presença de matações, km 410	3-22
Foto 3.1-2. Proximidade do traçado com o Rio Itapemirim, km 411	3-22
Foto 3.1-3. Região mais suave – entre km 415 a 445	3-24
Foto 6.1-1. Detalhe do Charnockito Encontrado em Campo.	6.1-47

Foto 6.1-2. Aspecto do Relevo Montanhoso.....	6.1-47
Foto 6.1-3. Aspecto do afloramento de charnockito. Observa-se linha de talvegue cujo leito é formado por colúvios. Ao lado solo avermelhado caracterizado como associação de cambissolo e saprolito.....	6.1-48
Foto 6.1-4. Aspecto do granito claro presente na área de influência do empreendimento. Observa-se uma textura equigranular e presença dos minerais básicos como quartzo, plagiocásio e biotita.....	6.1-49
Foto 6.1-5. Afloramento de gnaissé às margens da rodovia BR-101/ES	6.1-50
Foto 6.1-6. Detalhe da foliação gnáissica característica. Observa-se no centro do bloco de rocha restito de granito preservando estrutura e mineralogia.	6.1-50
Foto 6.1-7. Detalhe do restito com preservação de estrutura granítica.....	6.1-50
Foto 6.1-8. Relevo típico de colinas. Observam-se elevações de pequena a médio porte, seccionadas por planícies fluviais desenvolvidas.	6.1-52
Foto 6.1-9. Outro detalhe das áreas de colinas, com a presença de solos coluviais.	6.1-52
Foto 6.1-10. Associação de saprolito e cambissolo. Na porção inferior à direita pode-se observar a foliação do saprolito.....	6.1-52
Foto 6.1-11. Detalhe do saprolito.	6.1-53
Foto 6.1-12. Corte de estrada ao longo da BR-101/ES. Presença de matações métricos na face do talude.	6.1-53
Foto 6.1-13. Exemplo de relevo montanhoso em estrada de acesso à cidade de Buenos Aires/ES. Observa-se rocha exposta em relevo escarpado, associado a vegetação densa.	6.1-54
.....	6.1-54
Foto 6.1-14. Relevo montanhoso com rala cobertura vegetal nas faces dos taludes e densa vegetação nos vales em “V”	6.1-54
Foto 6.1-15. Perfil de solo típico em áreas de montanha. Abaixo desenvolve-se saprolito ainda respeitando as estruturas geológicas das rochas. Acima, de coloração avermelhada, cambissolo.....	6.1-55
Foto 6.1-16. Outro tipo de exposição de solo comum em ambiente montanhoso. Ao fundo, relevo escarpado e, em primeiro plano, relevo com feições suaves formado por solo coluvial	6.1-55
Foto 6.1-17. Exemplo da discrepância altimétrica entre as formas de relevo. Foto obtida na estrada que segue para a Serra das Duas Torres.....	6.1-56

Foto 6.1-18. A Freira e o Frade. Feição formada pelo intemperismo associado às estruturas da rocha. Por se tratar de um enclave geomorfológico nos relevos de colina, tem sua beleza cênica ressaltada. Observam-se colúvios na base.....	6.1-56
Foto 6.1-19. Detalhe do monumento.....	6.1-56
Foto 6.1-20. Aspecto geral da presença do Complexo Paraíba do Sul.....	6.1-58
Foto 6.1-21. Aspecto do quartzito estratificado.	6.1-59
Foto 6.1-22. Aspecto estratificado das porções arenosas do metarritmito, intercaladas por camadas centimétricas de material argiloso, de coloração clara.	6.1-59
Foto 6.1-23. Talude formado por paragnaisse. Observa-se ao fundo processo erosivo.	6.1-60
Foto 6.1-24. Flagrante de movimento de massa não recente, cuja exposição do solo já foi preenchida por vegetação de pequeno e médio porte.....	6.1-61
Foto 6.1-25. Foto obtida no sopé do monumento O Frade e a Freira. Em evidência processos erosivos recentes naturais e em região de montanhas, não gerados pela ação do homem.....	6.1-61
Foto 6.1-26. Talude em processo erosivo. Observa-se apenas a presença de material inconsolidado.....	6.1-63
Foto 6.1-27. Típico talude em saprolito. Pode-se observar as linhas de fratura da rocha impressas em material alterado.	6.1-63
Foto 6.1-28. Relação entre colúvios e a rodovia. Observa-se na foto blocos de rocha em solo coluvial em situação de perigo para os usuários e estrada.	6.1-63
Foto 6.1-29. Afloramento rochoso às margens da rodovia. Risco de queda de blocos... ..	6.1-64
Foto 6.1-30. Pedreira Ultramar. Observa-se estrutura física para transporte do material bruto.....	6.1-77
Foto 6.1-31. Beneficiamento do granito-gnaisse.	6.1-77
Foto 6.1-32. Vista da rodovia BR-101/ES para a pedreira desativada. Observa-se vegetação densa nas proximidades da frente de lavra que deverá ser retirada para inserção do processo industrial.	6.1-79
Foto 6.1-33. Aspecto geral da entrada do Santuário Gruta Maria Drumont.	6.1-82
Foto 6.1-34. Detalhe da porção interna da Gruta. Nota-se os apoios e o aspecto arredondado do maciço rochoso.	6.1-82
Foto 6.1-35. Colinas costeiras com serra ao fundo	6.1-88

Foto 6.1-36. Planície circundando colina.....	6.1-88
Foto 6.1-37. Planície fluvial circundando colina.....	6.1-88
Foto 6.1-38. Formação rochosa “A Freira e o Frade” na Serra do Mar, distante da área de estudo.....	6.1-89
Foto 6.1-39. Talude de corte em colina costeira.....	6.1-89
Foto 6.1-40. Rio com talvegue bem encaixado e vale de acumulação fluvial	6.1-90
Foto 6.1-41. Foto que exemplifica o perfil topográfico da região. A estrada está inserida em áreas de colinas e planícies fluviais com a serra ao fundo, longe da área de interesse.	6.1-91
Foto 6.1-42. Perfil típico de Latossolo.	6.1-102
Foto 6.1-43. Aspecto do Saprolito na área do empreendimento. Observam-se as linhas estruturas da rocha original em material que já possui coloração avermelhada (coloração alterada).....	6.1-103
Foto 6.1-44. Detalhe do Saprolito. Apesar de seu aspecto rochoso, a consistência do material não resiste a golpes leves do martelo.....	6.1-104
Foto 6.1-45. Perfil típico da associação Cambissolo+Saprolito. Observa-se na base do perfil a estruturação geológica da rocha original, seguido de uma massa de solo aparentemente homogênea.....	6.1-104
Foto 6.1-46. Característica das áreas onde se formam solos da associação Organossolo+Neossolo+Gleissolo.	6.1-105
Foto 6.1-47. Aspecto da associação de Organossolo+Neossolo+Gleissolo. Observa-se um solo de coloração esbranquiçada sem o acúmulo de matéria orgânica.....	6.1-107
Foto 6.1-48. Perfil de solo às margens do rio Itabapoana. Observa-se o aspecto esbranquiçado do solo e sua profundidade. Não há indícios de acumulação de matéria orgânica, mas da atuação de processos hidromórficos pretéritos.	6.1-107
Foto 6.1-49. Exemplo da presença e Regossolos na área de influência. Observa-se sua formação abaixo dos maciços costeiros e a marcante presença de matacões e calhaus sobre na matriz do solo.....	6.1-108
Foto 6.1-50. Detalhe de Neossolo Regolítico, localizado às margens da BR-101/ES, após a cidade de Iconha. Impressionante a dispersão de blocos de rocha de dimensões métricas a decamétricas.....	6.1-108
Foto 6.1-51. Ponte sobre o Rio Jucu.....	6.1-117
Foto 6.1-52. Margem e leito do Rio Jucu.....	6.1-118

Foto 6.1-53. Ponte com barreira de proteção danificada.....	6.1-118
Foto 6.1-54. Ponte sobre o Rio Conceição.....	6.1-119
Foto 6.1-55. Ponte sobre Rio Jaboti.....	6.1-119
Foto 6.1-56. Colina de Coluvião margeando o rio Jaboti.....	6.1-120
Foto 6.1-57. Ponte sobre rio Grande.....	6.1-120
Foto 6.1-58. Mata Ciliar do Rio Grande.....	6.1-121
Foto 6.1-59. Ponte sobre Rio Benevente	6.1-121
Foto 6.1-60. Vista do Rio Benevente sobre a ponte	6.1-122
Foto 6.1-61. Ponte sobre o Rio Itaperorama	6.1-122
Foto 6.1-62. Ponte sobre Rio Iconha.....	6.1-123
Foto 6.1-63. Rio Iconha visto sobre a ponte.....	6.1-123
Foto 6.1-64. Ponte sobre drenagem não identificada.....	6.1-124
Foto 6.1-65. Talvegue profundo e mata ciliar preservada.....	6.1-124
Foto 6.1-66. Ponte sobre Rio Itapoama.....	6.1-125
Foto 6.1-67. Vista da margem do Rio.....	6.1-125
Foto 6.1-68. Ponte em Curva, sobre Ribeirão São Francisco.....	6.1-125
Foto 6.1-69. Ponte sobre Rio, ao fundo.....	6.1-126
Foto 6.1-70. Fabrica de Telhas	6.1-126
Foto 6.1-71. Ponte sobre o Rio Novo	6.1-127
Foto 6.1-72. Margem desabada do Rio Novo.....	6.1-127
Foto 6.1-73. Ponte sobre Ribeirão em área alagável.	6.1-127
Foto 6.1-74. Ponte sobre poço das Antas	6.1-128
Foto 6.1-75. Ponte sobre Rio Itapemirim.....	6.1-128
Foto 6.1-76. Ponte nova e antiga ponte em ruínas.....	6.1-129
Foto 6.1-77. Ponte sobre Rio Muqui do Norte	6.1-129
Foto 6.1-78. Rio Muqui.....	6.1-129
Foto 6.1-79. Ponte sobre Córrego do Farol.....	6.1-130
Foto 6.1-80. Ponte sobre Rio Paraíso	6.1-130

Foto 6.1-81. Mata Ciliar do Rio Paraíso	6.1-131
Foto 6.1-82. Ponte sobre Rio Itabapoana.....	6.1-131
Foto 6.1-83. Visão Lateral da Ponte.....	6.1-132
Foto 6.1-84. Margem do lado Fluminense.....	6.1-132
Foto 6.1-85. Situação geográfica das planícies de sedimentação. Fisiografia de relevo que abriga os aquíferos porosos das Formações Cenozóicas.	6.1-139
Foto 6.1-86. Rio Novo	6.1-159
Foto 6.1-87. Margens do Rio Novo erodidas	6.1-159
Foto 6.1-88. Rio Iconha.....	6.1-160
Foto 6.1-89. Urbanização as margens do Rio Iconha.....	6.1-160
Foto 6.1-90. Plantação as margens do Rio Novo	6.1-161
Foto 6.1-91. Vista panorâmica da paisagem nas redondezas do Rio Novo.....	6.1-163
Foto 6.1-92. Rio Novo	6.1-164
Foto 6.1-93. Rio Novo	6.1-164
Foto 6.1-94. Rio Muqui.....	6.1-164
Foto 6.1-95. Rio Muqui.....	6.1-165
Foto 6.1-96. Rio Itapemirim.....	6.1-165
Foto 6.1-97. Rio Itapemirim.....	6.1-165
Foto 6.1-98. Fotos Ponto 01.....	6.1-171
Foto 6.1-99. Fotos Ponto 02.....	6.1-174
Foto 6.1-100. Fotos Ponto 03.....	6.1-177
Foto 6.1-101. Fotos Ponto 04.....	6.1-180
Foto 6.1-102. Fotos Ponto 05.....	6.1-183
Foto 6.1-103. Fotos Ponto 06.....	6.1-186
Foto 6.1-104. Fotos Ponto 07.....	6.1-189
Foto 6.1-105. Fotos Ponto 08.....	6.1-192
Foto 6.1-106. Fotos Ponto 10.....	6.1-197
Foto 6.2-1. Trecho Amostrado do Rio Jucu, na Estação Chuvosa.	6.2-41
Foto 6.2-2. Trecho Amostrado do Rio Benevente, na Estação Chuvosa.	6.2-42

Foto 6.2-3. Trecho Amostrado do Rio Iconha, na Estação Chuvosa.	6.2-42
Foto 6.2-4. Trecho Amostrado do Rio Novo, na Estação Chuvosa.....	6.2-42
Foto 6.2-5. Trecho Amostrado do Rio Itapemirim, na Estação Chuvosa.	6.2-43
Foto 6.2-6. Trecho Amostrado do Rio Muqui do Norte, na Estação Chuvosa.....	6.2-43
Foto 6.2-7. Trecho Amostrado do Rio Preto, na Estação Chuvosa.	6.2-43
Foto 6.2-8. Trecho Amostrado do Rio Itabapoana, na Estação Chuvosa.	6.2-44
Foto 6.2-9. Área de Floresta Ombrófila Aberta (IBGE): Ponto A1.....	6.2-45
Foto 6.2-10. Área de Floresta Ombrófila Densa (IBGE): Ponto A2.....	6.2-46
Foto 6.2-11. Área de Floresta Ombrófila Densa (IBGE): Ponto A3.....	6.2-46
Foto 6.2-12. Área de Floresta Estacional Semidecidual (IBGE): Ponto A4.....	6.2-46
Foto 6.2-13. Área de Floresta Estacional Semidecidual (IBGE): Ponto A5.....	6.2-47
Foto 6.2-14. Área de Floresta Ombrófila Densa (IBGE): Ponto A6.....	6.2-47
Foto 6.2-15. Área de Lagoa e Manguezal: Ponto B1.....	6.2-48
Foto 6.2-16. Área de Floresta Ombrófila Densa (IBGE): Ponto B2.....	6.2-48
Foto 6.2-17. Área de Floresta Estacional Semidecidual (IBGE): Ponto B3.....	6.2-48
Foto 6.2-18. Área de Floresta Ombrófila Densa (IBGE): Ponto B4.....	6.2-49
Foto 6.2-19. Área de Floresta Estacional Semidecidual (IBGE): Ponto B5.....	6.2-49
Foto 6.2-20. Área de Floresta Estacional Semidecidual (IBGE): Ponto B6.....	6.2-50
Foto 6.2-21. Arrasto realizado nas margens do rio.....	6.2-54
Foto 6.2-22. Rede de espera instalada ao longo do curso d'água.....	6.2-54
Foto 6.2-23. Armadilhas de queda e do tipo funil.	6.2-55
Foto 6.2-24. Armadilha do tipo funil.....	6.2-56
Foto 6.2-25. Representação das principais metodologias utilizadas: observação e registro sonoro de aves. Foto: L. H. Alves, 2011.....	6.2-57
Foto 6.2-26. Armadilha do tipo shermam (Leonardo Gomes).....	6.2-61
Foto 6.2-27. Armadilha do tipo tomahawk (Leonardo Gomes).	6.2-61
Foto 6.2-28. Armadilha Pitfall (Leonardo Gomes).....	6.2-62
Foto 6.2-29. Armadilha do tipo funil (Leonardo Gomes).	6.2-62
Foto 6.2-30. Biometria de um individuo jovem de <i>Micoureus cf. paraguayanus</i>	6.2-62

Foto 6.2-31. Indivíduo de morcego vampiro (<i>Desmodus rotundus</i>) (Leonardo Gomes) ..	6.2-63
Foto 6.2-32. Preparação molde de gesso de rastro encontrado em ambiente florestal ..	6.2-63
Foto 6.2-33. Secagem de molde de gesso registrado em ambiente florestal.....	6.2-64
Foto 6.2-34. Molde de gesso tirado de rastro de onça parda (<i>Puma concolor</i>) registrado em estrada de terra próxima a fragmento florestal (Leonardo Gomes).	6.2-64
Foto 6.2-35. Registro fotográfico de rastro de quati (<i>Nasua nasua</i>) encontrado em estrada de terra próximo a fragmento florestal (Leonardo Gomes).	6.2-64
Foto 6.2-36. Instalação armadilha fotográfica em ambiente floresta ombrófila	6.2-65
Foto 6.2-37. Macho de <i>Microphis brachyurus</i> com bolsa incubadora repleta de ovos. ...	6.2-73
Foto 6.2-38. Exemplar de <i>Leporinus copelandii</i> amostrado no Rio Itapemirim.	6.2-74
Foto 6.2-39. Exemplar de <i>Phractocephalus hemiliopterus</i> vendido às margens da rodovia	6.2-76
Foto 6.2-40. Exemplar de <i>Arapaima gigas</i> vendido às margens da rodovia.	6.2-76
Foto 6.2-41. Indivíduo adulto de <i>Leptodactylus latrans</i>	6.2-77
Foto 6.2-42. Indivíduo adulto de <i>Physalaemus cuvieri</i>	6.2-77
Foto 6.2-43. Indivíduo adulto de <i>Chiasmocleis schubarti</i>	6.2-78
Foto 6.2-44. Indivíduo adulto de <i>Stereocyclops incrassatus</i>	6.2-78
Foto 6.2-45. Indivíduo adulto de <i>Dendropsophus bipunctatus</i>	6.2-79
Foto 6.2-46. Indivíduo adulto de <i>Dendropsophus elegans</i>	6.2-79
Foto 6.2-47. Indivíduo adulto de <i>Hypsiboas albomarginatus</i>	6.2-79
Foto 6.2-48. Indivíduo adulto de <i>Thoropa miliaris</i>	6.2-80
Foto 6.2-49. Indivíduo adulto de <i>Tupinambis merianae</i> registrada através de armadilha fotográfica.	6.2-80
Foto 6.2-50. Indivíduo adulto de <i>Polychrus marmoratus</i>	6.2-81
Foto 6.2-51. Indivíduo adulto de <i>Tricheilostoma salgueiroi</i>	6.2-81
Foto 6.2-52. Indivíduo adulto de <i>Liophis miliaris</i>	6.2-81
Foto 6.2-53. Indivíduo adulto de jibóia (<i>Boa constrictor</i>) atropelado na BR 101.	6.2-82
Foto 6.2-54. Indivíduo jovem de <i>Rhinella crucifer</i>	6.2-82
Foto 6.2-55. Indivíduo adulto de <i>Helicops carinicaudus</i> . Foto: Daniel Velho.....	6.2-83

Foto 6.2-56. Indivíduo adulto de <i>Scinax alter</i> . Foto: Daniel Velho.	6.2-84
Foto 6.2-57. Habitat amostrados durante o estudo de campo no Espírito Santo.	6.2-95
Foto 6.2-58. Um representante dos Piciformes, tucano-do-bico-verde.	6.2-96
Foto 6.2-59. Acima o Thraupidae, sanhaçu-cinzento observados no ES.	6.2-95
Foto 6.2-60. Representantes da família Thraupidae e endêmico da Mata Atlântica: o tiê-preto (<i>Tachyphonus coronatus</i>). Foto: I. P. Faria, 2011.	6.2-105
Foto 6.2-61. Indivíduo de saracura-do-mato (<i>Aramides saracura</i>), espécie considerada endêmica da Mata Atlântica. Foto: I. P. Faria, 2011.	6.2-106
Foto 6.2-62. Saíra-sete-cores (<i>Tangara seledon</i>) pertencente a família Thraupidae e espécie considerada endêmica da Mata Atlântica. Foto: D. Velho, 2011.	6.2-106
Foto 6.2-63. Jacuaçu (<i>Penelope obscura</i>), espécie considerada Vulnerável de extinção no Espírito Santo. Foto: I. P. Faria, 2011.	6.2-107
Foto 6.2-64. Ninhos de guaxe, <i>Cacicus haemorrhous</i> , uma das espécies mais abundantes das áreas estudadas. Foto: J. P. Baldoni, 2011.	6.2-112
Foto 6.2-65. Indivíduo jovem de <i>Micoureus cf. paraguaianus</i> na área A2	6.2-129
Foto 6.2-66. Indivíduo jovem de <i>Marmosops incanus</i> capturado na área A3 do presente estudo (Leonardo Gomes).	6.2-130
Foto 6.2-67. Indivíduo de <i>Micoureus cf. paraguayanus</i> capturado na área A3	6.2-130
Foto 6.2-68. Indivíduo de <i>Philander frenata</i> capturado na área 6.	6.2-131
Foto 6.2-69. Indivíduo de <i>Marmosops incanus</i> capturado na área 6	6.2-131
Foto 6.2-70. Indivíduo de <i>Anoura caudifer</i> capturado na área de estudo.	6.2-134
Foto 6.2-71. Indivíduo de <i>Artibeus lituratus</i> capturado na área de estudo.	6.2-134
Foto 6.2-72. Indivíduo de <i>Carollia perspicillata</i> capturado na área de estudo.	6.2-135
Foto 6.2-73. Indivíduo de <i>Desmodus rotundus</i> capturado na área de estudo.	6.2-135
Foto 6.2-74. Indivíduo de <i>Glossophaga soricina</i> capturado na área de estudo.	6.2-136
Foto 6.2-75. Indivíduo de <i>Mollosops sp.</i> capturado na área de estudo.	6.2-136
Foto 6.2-76. Indivíduo de <i>Phyllostomus discolor</i> capturado na área de estudo.	6.2-137
Foto 6.2-77. Indivíduo de <i>Phyllostomus hastatus</i> capturado na área de estudo.	6.2-137
Foto 6.2-78. Indivíduo de <i>Platyrrhinus lineatus</i> capturado na área de estudo.	6.2-138
Foto 6.2-79. Indivíduo de <i>Trachops cirrhosus</i> capturado na área de estudo.	6.2-138

Foto 6.2-80. Irara (<i>Eira barbara</i>) e paca (<i>Agouti paca</i>) fotografadas na mesma trilha e no mesmo ponto com armadilha fotográfica no sítio A1.	6.2-141
Foto 6.2-81. Toca de tatu grande de rabo-mole (<i>Cabassous tatouay</i>) em utilização na área de estudo.	6.2-142
Foto 6.2-82. Pegadas de coati (<i>Nasua nasua</i>) mostrando com perfeição a marca.....	6.2-142
Foto 6.2-83. Pegadas de dois indivíduos de onça vermelha, no sítio 4.	6.2-143
Foto 6.2-84. Jaguatirica fotografada com armadilha fotográfica no sítio 4.	6.2-143
Foto 6.2-85. <i>Cebus nigripes</i> fotografado, no sítio 5.	6.2-144
Foto 6.2-86. Adulto e filhote de <i>Lycalopex gymnocercus</i> fotografado com armadilha fotográfica.	6.2-144
Foto 6.2-87. (A) Pegada de tatu-galinha (<i>Dasypus novemcinctus</i>) no sítio 6. Observar a pata posterior com 5 dedos (geralmente somente deixa três) e a parte da planta do pé (plantígrado). Também se observa a pata anterior marcando dois dedos com forma de pino de boliche. (B) Fotografia de tatu galinha utilizando armadilha fotográfica no mesmo sítio.	6.2-145
Foto 6.2-88. (A) Pegadas de tapeti (<i>Silvilagus brasiliensis</i>) no sítio 6. (B) Observar o padrão em forma de Y, característico de espécies saltatórias.....	6.2-146
Foto 6.2-89. <i>Lycalopex gymnocercus</i> fotografado numa área de floresta de tabuleiro no sítio 5 com armadilha fotográfica (camara trap). Representa um novo limite na distribuição da espécie.	6.2-148
Foto 6.2-90. A paca (<i>Agouti paca</i>) fotografada com armadilha fotográfica durante o estudo parece ser abundante em algumas das áreas amostradas.	6.2-152
Foto 6.2-91. Mão-Pelada (<i>Procyon cancrivorous</i>) atropelado na BR-101/ES.	6.2-155
Foto 6.2-92. Capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) atropelado na BR-101/ES.....	6.2-155
Foto 6.2-93. Cachorro do mato (<i>Cerdocyon thous</i>) atropelado na BR-101.....	6.2-156
Foto 6.2-94. Tinamídeo atropelado na BR-101/ES.....	6.2-156
Foto 6.2-95. Jibóia (<i>Boa constrictor</i>) atropelado na BR-101/ES.	6.2-156
Foto 6.2-96. Cobra-d'água (<i>Liophis miliaris</i>) atropelada na BR-101, Espírito Santo	6.2-157
Foto 6.2-97. Sítio 6 na região estudada mostrando as matas de encosta e topos de morro ainda em bom estado de conservação e que são fundamentais para a conexão entre fragmentos naturais no estado do Espírito Santo.	6.2-169

Foto 6.2-98. Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas.....	6.2-191
Foto 6.2-99. Floresta Ombrófila Densa Submontana.	6.2-191
Foto 6.2-100. Floresta Estacional Semidecidual.	6.2-192
Foto 6.2-101. APP do Rio Jucu na ADA.....	6.2-192
Foto 6.2-102. Monocultura de Seringueira (município de Viana – BR-101/Km310).....	6.2-194
Foto 6.2-103. Pastagem (município de Viana).	6.2-194
Foto 6.2-104. Estabelecimentos. À direita: madeireira, à esquerda Posto de Gasolina (trevo para Guarapari).....	6.2-194
Foto 6.2-105. Área antropizada (ADA) e à direita fragmento isolado (AID) (Viana- Guarapari)	6.2-195
Foto 6.2-106. Pastagens na margem da rodovia e ao fundo fragmento de vegetação (Vila Velha- Guarapari).....	6.2-195
Foto 6.2-107. Vista geral da BR-101 na altura do trevo de Vitória/Guarapari.	6.2-195
Foto 6.2-108. Fragmento de vegetação na margem da BR (Vila Velha- Guarapari).....	6.2-196
Foto 6.2-109. APP degradada do Rio Itapemirim.	6.2-196
Foto 6.2-110. Posto de gasolina à esquerda, no centro e ao fundo remanescente de vegetação.	6.2-196
Foto 6.2-111. Fragmento de vegetação na margem da BR-101.....	6.2-197
Foto 6.2-112. Fragmento de Floresta Estacional.....	6.2-197
Foto 6.2-113. Fragmento grande de Mata Atlântica na ADA. (acesso para Flexeira). ..	6.2-197
Foto 6.2-114. Indivíduos de ipê-amarelo (Tabebuia sp.) na ADA.	6.2-198
Foto 6.2-115. APP do rio Itabapoana, divisa ES/RJ.	6.2-198
Foto 6.2-116. Divisa RJ/ES. Ponte sobre o rio Itabapoana.....	6.2-198
Foto 6.2-117. Margem antropizada da BR-101 (RJ), após a divisa do ES/RJ.	6.2-199
Foto 6.2-118. Fragmento de vegetação na AID.....	6.2-199
Foto 6.2-119. Fragmento de vegetação na AID (entre Guarapari e Vila Velha).....	6.2-200
Foto 6.2-120. Destaque da APP na AID e monocultura na ADA (entre Guarapari e Vila Velha).	6.2-200
Foto 6.2-121. Visão da BR-101 com área adjacente antropizada e fragmento de Mata Atlântica. Ao fundo a cidade Vila Velha-ES.....	6.2-200

Foto 6.2-122. Linha de transmissão ao longo da BR-101.....	6.2-201
Foto 6.2-123. Fragmento de vegetação (Vila Velha- Guarapari).	6.2-201
Foto 6.2-124. <i>Senefeldera multiflora</i> Mart. (Euphorbiaceae).	6.2-203
Foto 6.2-125. <i>Virola gardneri</i> (A.DC.) Warb (Myristicaceae).....	6.2-203
Foto 6.2-126. Indivíduo isolado de <i>Lecythis pisonis</i> Cambess. (sapucaia).	6.2-204
Foto 6.2-127. <i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl. Orquídea encontrada em parcela no município de Anchieta, ES	6.2-204
Foto 6.2-128. Medição da circunferência da árvore na altura do peito.	6.2-216
Foto 6.2-129. Coleta de material para identificação	6.2-216
Foto 6.2-130. Medição do CAP.	6.2-216
Foto 6.2-131. Vegetação Primária – Fl. Ombr. Den. Submontana.....	6.2-219
Foto 6.2-132. Interior de Fl. Estac. Semidecidual Estágio inicial regeneração. Pode-se observar rebrotas de <i>Piper</i> spp. (Parcela 17 – Fazenda do João).....	6.2-219
Foto 6.2-133. Interior de Fl. Ombr. Den. Submontana Estágio inicial a médio de regeneração. (Parcela 6 – Fazenda do César).....	6.2-219
Foto 6.2-134. Vista geral de Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas Em estágio médio de regeneração. Parcela 7 (Fazenda São Miguel).	6.2-220
Foto 6.2-135. Vista geral da Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas Em estágio médio a avançado de regeneração. Parcela 13. (município de Atílio Vivacqua, ES.).....	6.2-220
Foto 6.2-136. <i>Pavonia multiflora</i> A.St.Hil. (guaxumba)	6.2-224
Foto 6.2-137. <i>Trigoniodendron spiritusanctense</i> E.F. Guim. & Miguel (torradinho).....	6.2-224
Foto 6.2-138. <i>Bixa arborea</i> Benth. (urucum do mato).....	6.2-224
Foto 6.2-139. <i>Brosimum glaucum</i> Taub. (leiteira).....	6.2-225
Foto 6.3-1. Escola Municipal Amarilis Fernandes Garcia Anchieta/ES	6.3-54
Foto 6.3-2. Escola Municipal Ana Busato Atílio Vivacqua/ES	6.3-55
Foto 6.3-3. Centro Estadual de EJA Cachoeiro de Itapemirim	6.3-57
Foto 6.3-4. Prefeitura Municipal de Guarapari.....	6.3-59
Foto 6.3-5. Oficina de Sabonetes e Velas, Iconha/ES	6.3-60
Foto 6.3-6. Escola Municipal Narciso Araújo Itapemirim/ES.....	6.3-61
Foto 6.3 7. Jardim de Infância Corina Bicalho Guimarães Mimoso do Sul/ES.....	6.3-61

Foto 6.3-8. Escola Especial Genoveva Costalonga Presidente Kennedy/ES	6.3-62
Foto 6.3-9. Portal de entrada de Rio Novo do Sul Rio Novo do Sul/ES	6.3-63
Foto 6.3-10. Sede Provisória da Secretaria Municipal de Educação Viana/ES.....	6.3-64
Foto 6.3-11. Hospital do Mepes Anchieta/ES	6.3-70
Foto 6.3-12. Ambulatório Municipal Luiz Antônio Bastos Canzian Atílio Vivácqua/ES....	6.3-72
Foto 6.3-13. Hospital UNIMED Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-74
Foto 6.3-14. Unidade de Saúde em Reforma Guarapari/ES.....	6.3-77
Foto 6.3-15. Secretaria Municipal de Saúde Iconha/ES	6.3-79
Foto 6.3-16. Unidade Móvel da Secretaria Municipal de Saúde Itapemirim/ES	6.3-81
Foto 6.3-17. Hospital Apóstolo Pedro Mimoso do Sul/ES.....	6.3-83
Foto 6.3-18. Unidade de Saúde Mineirinho Presidente Kennedy/ES.....	6.3-84
Foto 6.3-19. Hospital e Maternidade Rio Novo do Sul/ES	6.3-86
Foto 6.3-20. Pronto Atendimento Viana/ES.....	6.3-90
Foto 6.3-21. Unidade de Saúde da Glória Vila Velha/ES	6.3-93
Foto 6.3-22. Gasoduto na margem da BR-101/ES.....	6.3-125
Foto 6.3-23. Abertura de valas nas margens da BR 101/ES para Instalação de Cabos Óticos da operadora VIVO	6.3-130
Foto 6.3-24. Agência dos Correios - Cachoeiro de Itapemirim/ES.....	6.3-131
Foto 6.3-25. Instalações de Tratamento de Água – Comunidade Cacimbinha Presidente Kennedy/ES.....	6.3-134
Foto 6.3-26. Tonéis para Recolhimento de Lixo-Zona Urbana e Rural Atílio Vivácqua/ES.....	6.3-142
Foto 6.3-27. Centro de Detenção Provisório de Vila Velha.....	6.3-159
Foto 6.3-28. CRAS –Atílio Vivácqua/ES.....	6.3-172
Foto 6.3-29. Acidente próximo a Mimoso do Sul, na BR 101/ES.....	6.3-175
Foto 6.3-30. Unidade Nosso Crédito Viana/ES	6.3-202
Foto 6.3-31. Plantação de Coco-da-baía nas margens da BR 101/ES	6.3-208
Foto 6.3-32. Entrada da Samarco Mineração Anchieta/ES	6.3-211
Foto 6.3-33. BTA Granitos Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-215

Foto 6.3-34. Centro de Iconha Iconha/ES	6.3-218
Foto 6.3-35. Entrada da Usina Paineiras Itapemirim/ES	6.3-220
Foto 6.3-36. Vista da Praça da Matriz, Mimoso do Sul/ES	6.3-223
Foto 6.3-37. Plantação de Abacaxi, Presidente Kennedy/ES	6.3-226
Foto 6.3-38. Plantação de Café, Zona Rural Rio Novo do Sul/ES	6.3-228
Foto 6.3-39. Empresa Mercúrio Viana/ES	6.3-230
Foto 6.3-40. Vista Geral de Vila Velha Vila Velha/ES	6.3-233
Foto 6.3-41. BR101, trecho próximo Cachoeiro do Itapemirim. Fluxo de caminhões....	6.3-235
Foto 6.3-42. Centro Administrativo de Anchieta/ES.....	6.3-237
Foto 6.3-43. Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua Atílio Vivácqua/ES	6.3-237
Foto 6.3-44. Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-238
Foto 6.3-45. Nova Prefeitura Municipal de Guarapari Guarapari/ES	6.3-239
Foto 6.3-46. Igreja Matriz de Iconha Iconha/ES	6.3-240
Foto 6.3-47. Igreja Matriz de Itapemirim Itapemirim/ES.....	6.3-241
Foto 6.3-48. Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul Mimoso do Sul/ES	6.3-242
Foto 6.3-49. Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy.....	6.3-243
Foto 6.3-50. Prefeitura Municipal de Rio Novo do Sul/ES	6.3-244
Foto 6.3-51. Prefeitura Municipal de Viana Viana/ES.....	6.3-245
Foto 6.3-52. Prefeitura Municipal de Vila Velha/ES	6.3-246
Foto 6.3-53. Resquícios de vegetação natural nos sopés de morro e áreas íngremes, impróprias para cultivo e ocupação humana.	6.3-246
Foto 6.3-54. Visão geral da vegetação nas margens da BR 101/ES	6.3-247
Foto 6.3-55. Comunidade Santa Cruz - Mimoso do Sul/ES.....	6.3-268
Foto 6.3-56. Comunidade Santa Rosa Mimoso do Sul/ES	6.3-269
Foto 6.3-57. Comunidade São Bento Mimoso do Sul/ES	6.3-270
Foto 6.3-58. Comunidade Flecheiras Atílio Vivácqua/ES	6.3-270
Foto 6.3-59. Comunidade Bela Vista Atílio Vivácqua/ES.....	6.3-271
Foto 6.3-60. Comunidade da Buraca Itapemirim/ES	6.3-271
Foto 6.3-61. Comunidade Luanda Itapemirim/ES.....	6.3-272

Foto 6.3-62. Perímetro Urbano de Rio Novo do Sul/ES	6.3-272
Foto 6.3-63. Perímetro Urbano de Iconha Iconha/ES.....	6.3-273
Foto 6.3-64. Localidade de Samambaia Guarapari/ES	6.3-273
Foto 6.3-65. Dona Conde Guarapari/ES)	6.3-274
Foto 6.3-66. Comunidade Amarelos Guarapari/ES	6.3-274
Foto 6.3-67. Comunidade Jucu (a); Comunidade de Nova Belém (b)	6.3-275
Foto 6.3-68. Perímetro Urbano de Viana Viana/ES.....	6.3-275
Foto 6.3-69. PA Nova Safra. Vista da casa do líder comunitário. Ao fundo, BR 101/ES.....	6.3-277
Foto 6.3-70. PA Nova Safra	6.3-278
Foto 6.3-71. PA Nova Safra	6.3-279
Foto 6.3-72. PA Palestrina	6.3-280
Foto 6.3-73. PA Palestrina	6.3-281
Foto 6.3-74. PA Palestrina	6.3-282
Foto 6.3-75. PA Che Guevara	6.3-283
Foto 6.3-76. PA Che Guevara	6.3-284
Foto 6.3-77. PA União.....	6.3-285
Foto 6.3-78. PA União.....	6.3-286
Foto 6.3-79. PA União. Residência do Presidente da Associação.....	6.3-287
Foto 6.3-80. PA Rancho Alegre.....	6.3-288
Foto 6.3-81. PA Rancho Alegre.....	6.3-288
Foto 6.3-82. PA Rancho Alegre.....	6.3-289
Foto 6.3-83. Vista da BR 101/ES do lote do Sr. Ailton, PA Rancho Alegre.....	6.3-290
Foto 6.3-84. PA José Marcos de Araújo dos Santos	6.3-291
Foto 6.3-85. PA José Marcos de Araújo dos Santos	6.3-292
Foto 6.3-86. PA José Marcos de Araújo dos Santos	6.3-293
Foto 6.3-87. PA Santa Clara	6.3-293
Foto 6.3-88. Vista da casa do Sr. Sebastião, PA Santa Clara	6.3-294
Foto 6.3-89. PA Santa Clara	6.3-295

Foto 6.3-90. Propriedade rural localizada nas proximidades da variante proposta.....	6.3-296
Foto 6.3-91. Detalhe da vegetação na área do provável contorno	6.3-296
Foto 6.3-92. Exemplo de cerca de propriedade rural, às margens da BR 101/ES.....	6.3-302
Foto 6.3-93. Posto de Fiscalização IDAF. Ao lado casas da comunidade Santa Cruz.	6.3-307
Foto 6.3-94. Lanchonete na Comunidade Santa Cruz.....	6.3-307
Foto 6.3-95. Acesso a Comunidade de Santa Rosa.....	6.3-307
Foto 6.3-96. Parada do Pirarucu	6.3-307
Foto 6.3-97. Comunidade São Bento	6.3-308
Foto 6.3-98. Exemplo de Propriedade Estabelecida às Margens da Rodovia.	6.3-308
Foto 6.3-99. Acesso a Comunidade de Flecheiras.....	6.3-309
Foto 6.3-100. Posto de Combustível e Comércio Desativados, margens da BR 101/ES.....	6.3-309
Foto 6.3-101. Posto Dallas, com a Comunidade Bela Vista ao fundo.....	6.3-309
Foto 6.3-102. Comércio de Esteiras, com depósito de entulhos.....	6.3-310
Foto 6.3-103. Vista Geral da Comunidade da Buraca	6.3-310
Foto 6.3-104. Vista Geral da Cerâmica CIMACO. Do outro lado da BR 101 localiza-se a Comunidade da Buraca	6.3-310
Foto 6.3-105. Posto de Saúde da Comunidade Luanda, que se localiza dentro do posto de combustíveis Luanda.	6.3-310
Foto 6.3-106. Acesso a posto de combustíveis nas proximidades da entrada de Cachoeiro de Itapemirim.	6.3-311
Foto 6.3-107. Acesso ao Bairro Safra II	6.3-311
Foto 6.3-108. Posto da Polícia Rodoviária Federal, na pista de acesso a Cachoeiro de Itapemirim.	6.3-312
Foto 6.3-109. Vista do depósito do DNIT.	6.3-312
Foto 6.3-110. Exemplo de propriedade às margens da BR 101/ES	6.3-312
Foto 6.3-111. Perímetro urbano de Rio Novo do Sul/ES.	6.3-312
Foto 6.3-112. Exemplo de estabelecimento comercial às margens da BR 101 – Rio Novo do Sul	6.3-313
Foto 6.3-113. Posto de pesagem do DNIT, na época, em obras.	6.3-313

Foto 6.3-114. Exemplo de propriedade às margens da BR 101/ES	6.3-314
Foto 6.3-115. Plantação de bananas às margens da BR 101/ES.....	6.3-314
Foto 6.3-116. Exemplo residência, na entrada de Iconha, e sua proximidade do eixo da BR 101/ES.....	6.3-314
Foto 6.3-117. Visão geral da área onde será feito o desvio rodoviário de Iconha/ES... 6.3-314	
Foto 6.3-118. Exemplo barraquinha de venda de frutas às margens da BR 101/ES. ...	6.3-315
Foto 6.3-119. Propriedade às margens da BR 101/ES.....	6.3-315
Foto 6.3-120. Estabelecimento comercial desativado às margens da BR 101/ES.....	6.3-315
Foto 6.3-121. Posto de combustíveis às margens da BR 101/ES.	6.3-315
Foto 6.3-122. Venda de mudas às margens da BR 101/ES	6.3-316
Foto 6.3-123. Gasoduto da Petrobrás, às margens da BR 101/ES	6.3-316
Foto 6.3-124. Vista do Vilarejo Samambaia	6.3-317
Foto 6.3-125. Vista da Comunidade Amarelos.....	6.3-317
Foto 6.3-126. Vista Geral da entrada do Centro de Detenção Provisória de Vila Velha – CDPVV, que fica na margem da BR 101/ES.....	6.3-318
Foto 6.3-127. Vista Geral da Comunidade Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-325
Foto 6.3-128. Escola Agrícola, nas proximidades de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-326
Foto 6.3-129. Campo de Futebol da Comunidade de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-327
Foto 6.3-130. Comunidade de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES.....	6.3-329
Foto 6.3-131. Restaurante na Comunidade de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES.....	6.3-330
Foto 6.3-132. Floresta Nacional de Pacotuba Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-331
Foto 6.3-133. Projeto “Nossa Criança” – Comunidade de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-333
Foto 6.3-134. Centro de Recepção de Turistas – Comunidade de Monte Alegre Cachoeiro de Itapemirim/ES	6.3-334
Foto 6.3-135. Comunidade Graúna Itapemirim/ES.....	6.3-334

Foto 6.3-136. Posto de Saúde - Graúna Itapemirim/ES	6.3-335
Foto 6.3-137. Centro de ensino Fundamental de Graúna Itapemirim/ES	6.3-337
Foto 6.3-138. Comunidade Graúna Itapemirim/ES.....	6.3-338
Foto 6.3-139. Comunidade Graúna Itapemirim/ES.....	6.3-339
Foto 6.3-140. Acesso a Comunidade Boa Esperança Cacimbinha Presidente Kennedy/ES....	6.3-340
Foto 6.3-141. Sistema de Tratamento de Água de Boa Esperança Presidente Kennedy/ES	6.3-341
Foto 6.3-142. Escola em Cacimbinha Presidente Kennedy/ES	6.3-342
Foto 6.3-143. Comunidade de Boa Esperança Presidente Kennedy/ES	6.3-344
Foto 6.3-144. Cópia da Certidão de Auto reconhecimento, publicada no livro “Cacimbinha e Boa Esperança – Histórias e Encontros”	6.3-345
Foto 6.3-145. Propriedade Rural na Comunidade de Cacimbinha Presidente Kennedy/ES	6.3-346
Foto 6.3-146. Praça e Campo de Futebol – Comunidade Cacimbinha Presidente Kennedy/ES.....	6.3-348
Foto 6.3-147. Panorama da orla de Ubu, no município de Anchieta.....	6.3-365
Foto 6.3-148. Igreja Matriz de Anchieta.....	6.3-399
Foto 6.3-149. Ruínas em Anchieta.....	6.3-399
Foto 6.3-150. Ponte de Anchieta.....	6.3-399
Foto 6.3-151. Porto de Cima – Anchieta ES.....	6.3-399
Foto 6.3-152. Pórtico da cidade de Anchieta.....	6.3-400
Foto 6.3-153. Capela da Penha, município de Anchieta.....	6.3-400
Foto 6.3-154. Igreja de São Vicente.....	6.3-400
Foto 6.3-155. Portal dos Imigrantes.	6.3-400
Foto 6.3-156. Fazenda Oriente.	6.3-400
Foto 6.3-157. Fazenda Santa Rosa (pedra das caveiras ao fundo).....	6.3-400
Foto 6.3-158. Antiga estação ferroviária.....	6.3-401
Foto 6.3-159. Igreja Católica Matriz.	6.3-401
Foto 6.3-160. Ponte de Ferro.	6.3-401

Foto 6.3-161. Roda d'água da fazenda Oriente.....	6.3-401
Foto 6.3-162. Prefeitura Municipal de Atílio Vivacqua.	6.3-401
Foto 6.3-163. Radium Hotel.	6.3-402
Foto 6.3-164. Ruínas da Igreja Nossa Senhora da Conceição.....	6.3-402
Foto 6.3-165. Poço dos Jesuítas.....	6.3-402
Foto 6.3-166. Antiga Igreja Matriz.	6.3-402
Foto 6.3-167. Gruta de Sant'Ana.....	6.3-402
Foto 6.3-168. Igreja Matriz de Santo Antonio de Pádua.	6.3-403
Foto 6.3-169. Casarão reconstruído do século XVII.....	6.3-403
Foto 6.3-170. Artesanato de fibra de bananeira produzido em Iconha – ES.....	6.3-403
Foto 6.3-171. Estação Ferroviária.	6.3-403
Foto 6.3-172. Casarão em Mimoso do Sul.	6.3-403
Foto 6.3-173. Museu São Pedro.	6.3-404
Foto 6.3-174. Estátua do Cristo Redentor em Mimoso do Sul.....	6.3-404
Foto 6.3-175. Paróquia Nossa Senhora das Neves.....	6.3-404
Foto 6.3-176. Igreja Matriz.	6.3-404
Foto 6.3-177. Praça da Igreja Matriz.	6.3-404
Foto 6.3-178. Lagoa do Dezam.....	6.3-405
Foto 6.3-179. Gruta Maria Drumond.	6.3-405
Foto 6.3-180. Casarão onde funciona a prefeitura de Rio Novo do Sul – ES.	6.3-405
Foto 6.3-181. Coreto da Praça da Igreja Matriz.....	6.3-405
Foto 6.3-182. Igreja Matriz Santo Antonio de Pádua.....	6.3-405
Foto 6.3-183. Biquinha do município de Viana.	6.3-406
Foto 6.3-184. Estação Ferroviária.	6.3-406
Foto 6.3-185. Ruínas da Igreja Nossa Senhora do Belém.....	6.3-406
Foto 6.3-186. Igreja Nossa Senhora da Conceição.....	6.3-406
Foto 6.3-187. Galeria de Arte Casarão.....	6.3-406
Foto 6.3-188. Convento da Penha.	6.3-407

Foto 6.3-189. Forte de São Francisco Xavier da Piratininga.	6.3-407
Foto 6.3-190. Museu Homero Massena.	6.3-407
Foto 6.3-191. Casa da Memória.....	6.3-407
Foto 6.3-192. Igreja do Rosário.....	6.3-407
Foto 6.3-193. Ruínas de uma igreja, que segundo moradores foi construída por jesuítas, localizada as margens da rodovia BR 101, KM 309, UTM 24K 347696/7741637.....	6.3-411
Foto 6.3-194. Ruínas de uma igreja, que segundo moradores foi construída por jesuítas, localizada as margens da rodovia BR 101, KM 309, UTM 24K 347696/7741637.....	6.3-411
Foto 6.3-195. Km 356, área de vale com pastagem e agricultura irrigada no lado oeste, sentido norte da rodovia BR 101.....	6.3-412
Foto 6.3-196. Perfil averiguado na BR 101, sentido norte, KM 368.	6.3-412
Foto 6.3-197. Km 365, área de vale com pastagem e agricultura irrigada no lado oeste, sentido norte da rodovia BR 101.....	6.3-412
Foto 6.3-198. Perfil averiguado na BR 101, sentido norte, KM 375.	6.3-412
Foto 6.3-199. Perfil averiguado na BR 101, sentido norte, KM 384 (AID).....	6.3-413
Foto 6.3-200. Pescador artesanal em uma pequena ilha do Rio Itapemirim (AID).	6.3-413
Foto 6.3-201. Área sendo aberta para implantação de cabo de fibra óptica.	6.3-413
Foto 6.3-202. Perfil de área aberta para implantação de cabo de fibra óptica.....	6.3-413
Foto 6.3-203. Perfil de área aberta para implantação de cabo de fibra óptica.....	6.3-413
Foto 6.3-204. Perfil de área aberta para implantação de cabo de fibra óptica.....	6.3-413
Foto 6.3-205. Caminhamento sob a ponte do Rio Benevente.	6.3-414
Foto 6.3-206. Açude na margem leste da rodovia, sentido norte.....	6.3-414
Foto 6.3-207. Equipes trabalhando para a abertura de perfil para implantação de cabo de fibra óptica.	6.3-414
Foto 6.3-208. Tipo de solo presente na área do empreendimento, sem vestígios arqueológicos.....	6.3-414
Foto 6.3-209. Equipe buscando informações sobre sítios arqueológicos com a comunidade local.	6.3-414
Foto 6.3-210. Final do trecho duplicado.	6.3-414

Foto 6.3-211. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-212. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-213. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-214. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-215. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-216. Caminhamento no entorno do Rio Itabapoana que divide o Estado do Espírito Santo do Rio de Janeiro.....	6.3-415
Foto 6.3-217. Km 331, área de vale com pastagem no lado leste sentido norte da rodovia BR 101.....	6.3-416
Foto 6.3-218. Km 331, área com comércio no sentido norte da rodovia BR 101.	6.3-416
Foto 6.3-219. Km 331, sentido norte da rodovia BR 101.....	6.3-416
Foto 6.3-220. Km 331, área com elevação e pastagem no sentido norte da rodovia BR 101.	6.3-416
Foto 6.3-221. Km 330, sentido norte da rodovia BR 101, com presença de pastagem nos dois lados, E/W.....	6.3-416
Foto 6.3-222. Km 330, área com pastagem no sentido norte no lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-416
Foto 6.3-223. Km 330, sentido leste da rodovia BR 101, com presença de pastagem.	6.3-417
Foto 6.3-224. Km 330, área com pastagem no sentido oeste da rodovia BR 101.	6.3-417
Foto 6.3-225. Km 330, sentido norte, no lado leste da rodovia BR 101, com presença de pastagem.....	6.3-417
Foto 6.3-226. Km 330, área com pastagem no sentido norte, no lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-417
Foto 6.3-227. Km 329, sentido norte, na parte leste da rodovia BR 101, com a presença de uma antiga pista.....	6.3-417

Foto 6.3-228. Km 329, sentido norte, na parte oeste da rodovia BR 101, com a presença de um Haras.	6.3-417
Foto 6.3-229. Km 329, sentido norte, no lado leste da rodovia BR 101, com a presença de uma antiga pista.....	6.3-418
Foto 6.3-230. Km 329, sentido norte, na parte leste da rodovia BR 101, com a presença de uma antiga pista com curva acentuada.	6.3-418
Foto 6.3-231. Estrada de chão de acesso a Aracitiba, localizada a leste da antiga pista. Local de duto da Petrobrás.	6.3-418
Foto 6.3-232. Km 329, estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-418
Foto 6.3-233. Km 329, estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-418
Foto 6.3-234. Km 329, estrada de chão localizada no sentido norte, lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-418
Foto 6.3-235. Km 329, estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-419
Foto 6.3-236. Área onde se localiza um pequeno córrego, as margens da BR 101	6.3-419
Foto 6.3-237. Área de pastagem por onde passa o duto da Petrobrás.....	6.3-419
Foto 6.3-238. Km 325, sentido norte, lado oeste da pista, área de planície com vegetação típica de banhado (junco), localizada na comunidade de Barro Branco, Guarapari.....	6.3-419
Foto 6.3-239. Km 325, sentido norte, lado oeste da pista, área de planície com vegetação típica de banhado (junco), localizada na comunidade de Barro Branco, Guarapari.....	6.3-419
Foto 6.3-240. Km 325, sentido norte, lado leste da pista, área de planície com vegetação típica de banhado (junco), localizada na comunidade de Barro Branco, Garapari.....	6.3-419
Foto 6.3-241. Km 325, sentido norte, lado leste da pista, área de planície com vegetação típica de banhado (junco), localizada na comunidade de Barro Branco, Garapari.....	6.3-420
Foto 6.3-242. Km 319, sentido norte, lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-420
Foto 6.3-243. Km 319, estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco município de Guarapari.....	6.3-420
Foto 6.3-244. Km 319, sentido norte, lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-420
Foto 6.3-245. Km 319, sentido norte, lado leste/oeste da rodovia BR 101.	6.3-420

Foto 6.3-246. Km 319, sentido norte, lado leste da rodovia BR 101.....	6.3-420
Foto 6.3-247. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari ..	6.3-421
Foto 6.3-248. Km 319, área de pastagem e um pequeno córrego na estrada de chão localizada no sentido leste da rodovia BR 10, na comunidade de Acapulco município de Guarapari.....	6.3-421
Foto 6.3-249. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari. .	6.3-421
Foto 6.3-250. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari. .	6.3-421
Foto 6.3-251. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari. .	6.3-421
Foto 6.3-252. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari. .	6.3-421
Foto 6.3-253. Km 319, área de pastagem na estrada de chão localizada no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari. .	6.3-422
Foto 6.3-254. Área de empreendimento no sentido norte.....	6.3-422
Foto 6.3-255. Área onde será construído um grande empreendimento, localizado na estrada de chão no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari.....	6.3-422
Foto 6.3-256. Área onde será construído um grande empreendimento, localizado na estrada de chão no sentido norte, lado leste da rodovia BR 10, na comunidade de Acapulco, município de Guarapari.....	6.3-422
Foto 6.3-257. Área onde será construído um grande empreendimento, localizado na estrada de chão no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco município de Guarapari. No detalhe, perfil de aproximadamente 10 mt de altura (AID).	6.3-422
Foto 6.3-258. Área onde será construído um grande empreendimento, localizado na estrada de chão no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, na comunidade de Acapulco município de Guarapari (AID).....	6.3-422
Foto 6.3-259. Divisa da cidade de Guarapari com Vila velha localizada no Km 317 da BR 101.....	6.3-423
Foto 6.3-260. Km 317, área com relevo montanhoso e pastagem no sentido norte, lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-423

Foto 6.3-261. Km 313, área com pastagem no sentido oeste da rodovia BR 101.	6.3-423
Foto 6.3-262. Km 313, área com pastagem no sentido leste da rodovia BR 101.	6.3-423
Foto 6.3-263. Km 313, área sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, localiza-se o presídio Masculino de Vila Velha.	6.3-423
Foto 6.3-264. Km 313, área com pastagem no sentido norte, lado leste da rodovia.....	6.3-423
Foto 6.3-265. Área de acesso ao presídio masculino de Vila Velha, localizado no sentido norte, lado leste da rodovia BR 101.	6.3-424
Foto 6.3-266. Km 310, área sentido norte, lado leste da rodovia BR 101, localiza-se uma plantação de Cameron.....	6.3-424
Foto 6.3-267. Km 310, área com reflorestamento no sentido norte, lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-424
Foto 6.3-268. Km 307, trevo de acesso a comunidade de Jacu, na cidade de Viana...	6.3-424
Foto 6.3-269. Ponte sobre o Rio Jacu, localizada na comunidade de Jacu na cidade de Viana.....	6.3-424
Foto 6.3-270. Ponte sobre o Rio Jacu, localizada na comunidade de Jacu na cidade de Viana.....	6.3-424
Foto 6.3-271. Válvula de gasoduto, localizada na estrada de acesso a comunidade de Araçatiba.....	6.3-425
Foto 6.3-272. portal na entrada da comunidade de Araçatiba no município de Viana ..	6.3-425
Foto 6.3-273. Igreja Nossa Senhora da Ajuda de 1849 e ruínas da residência dos padres jesuítas.	6.3-425
Foto 6.3-274. Igreja Nossa Senhora da Ajuda de 1849.....	6.3-425
Foto 6.3-275. Igreja Nossa Senhora da Ajuda de 1849.....	6.3-425
Foto 6.3-276. Entrevista com moradora da localidade.	6.3-426
Foto 6.3-277. Cemitério Infantil, localizado atrás da igreja.	6.3-426
Foto 6.3-278. Restos de telhas retirados durante a reforma do telhado da Igreja.	6.3-426
Foto 6.3-279. Ruínas da Casa dos Jesuítas.....	6.3-426
Foto 6.3-280. Igreja Nossa Senhora da Ajuda, ruínas e cemitério de adulto ao lado....	6.3-426
Foto 6.3-281. Igreja Nossa Senhora da Ajuda, ruínas da casa dos jesuítas.....	6.3-426

Foto 6.3-282. Km 305, no sentido norte, lado oeste da rodovia, a presença de área de pastagem e um açude, com relevo acidentado.	6.3-427
Foto 6.3-283. Km 305, no sentido norte, lado leste da rodovia, a presença de plantação de bananeira, com relevo acidentado.	6.3-427
Foto 6.3-284. Km 305, no sentido oeste da rodovia, a presença de área de pastagem e um açude, com relevo acidentado.	6.3-427
Foto 6.3-285. Km 305, visão geral do sentido leste e oeste da rodovia.....	6.3-427
Foto 6.3-286. Km 304, no sentido norte, lado oeste da rodovia, a presença de área de pastagem e pequenas árvores nativas.....	6.3-427
Foto 6.3-287. Km 305, visão geral do sentido norte, lados leste e oeste da rodovia. ...	6.3-427
Foto 6.3-288. Trecho inicial da duplicação da BR 101 no município de Viana.....	6.3-428
Foto 6.3-289. Trecho inicial da duplicação da BR 101 no município de Viana.....	6.3-428
Foto 6.3-290. Trecho inicial da duplicação da BR 101 no município de Viana.....	6.3-428
Foto 6.3-291. Trecho inicial da duplicação da BR 101 no município de Viana.....	6.3-428
Foto 6.3-292. Km 451, lado leste da rodovia BR 101.	6.3-428
Foto 6.3-293. Km 451, lado oeste da rodovia BR 101.	6.3-428
Foto 6.3-294. Trevo de acesso a Mimoso do sul. Visão geral do lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-429
Foto 6.3-295. Visão geral do lado leste da rodovia no município de Mimoso do Sul. ...	6.3-429
Foto 6.3-296. Fábrica de Granito no lado oeste da rodovia BR 101.....	6.3-429
Foto 6.3-297. Visão geral da Ponte Itapemirim. No detalhe uma antiga ponte quebrada às margens da rodovia BR 10, no lado oeste.	6.3-429
Foto 6.3-298. Visão geral da Ponte Itapemirim.	6.3-429
Foto 6.3-299. Visão geral do lado leste após a Ponte de Itapemirim, às margens da rodovia BR 101.....	6.3-429
Foto 6.3-300. Km 409, Visão parcial dos lados leste e oeste às margens da rodovia. .	6.3-430
Foto 6.3-301. Visão geral do lado leste e oeste, às margens da rodovia BR 101. Próximo a fábrica de granito.	6.3-430
Foto 6.3-302. Visão geral do lado leste, às margens da rodovia BR 101. Próximo à fábrica de granito.....	6.3-430

Foto 6.3-303. Visão geral do lado oeste, às margens da rodovia BR 101. Próximo a fábrica de granito.....	6.3-430
Foto 6.3-304. Km 400, Visão geral do lado leste, às margens da rodovia BR 101.	6.3-430
Foto 6.3-305. Km 400, Visão geral do lado oeste, às margens da rodovia BR 101.	6.3-430
Foto 6.3-306. Visão geral do lado oeste no sentido norte/sul, às margens da rodovia .	6.3-431
Foto 6.3-307. Visão geral do lado leste no sentido norte/sul, em uma estrada de chão, às margens da rodovia BR 101.....	6.3-431
Foto 6.3-308. Estrada de chão do lado leste no sentido Norte/sul.....	6.3-431
Foto 6.3-309. Estrada de chão do lado leste no sentido Norte/sul.....	6.3-431
Foto 6.3-310. Estrada de chão do lado leste no sentido Norte/sul.....	6.3-431
Foto 6.3-311. Estrada de chão do lado leste no sentido Norte/sul	6.3-431
Foto 6.3-312. Trevo de acesso ao sentido Rio de Janeiro, Iconha e Vitória.	6.3-432
Foto 6.3-313. Km 389, visão geral do lado oeste no sentido Norte/sul da rodovia BR 101. Município de Guarapari comunidade de Barro Branco.	6.3-432
Foto 6.3-314. Km 389, visão geral do lado leste no sentido Norte/sul da rodovia BR 101. Município de Guarapari comunidade de Barro Branco.	6.3-432
Foto 6.3-315. Km 389, visão geral no sentido Norte/sul da rodovia BR 101. Município de Guarapari comunidade de Barro Branco.	6.3-432
Foto 6.3-316. Km 389 casa com aproximadamente 70 anos, localizada na comunidade de Couro dos Monos, município de Rio Novo do Sul.	6.3-432
Foto 6.3-317. Km 389, lado oeste no sentido Norte/sul da rodovia BR 101.....	6.3-432
Foto 6.3-318. Km 387, visão geral dos lados leste e oeste, sentido norte/sul, às margens da BR 101.....	6.3-433
Foto 6.3-319. Km 387, visão geral dos lados leste e oeste, sentido norte/sul, às margens da BR 101.....	6.3-433
Foto 6.3-320. Km 387, visão geral do lado oeste, sentido norte/sul	6.3-433
Foto 6.3-321. Km 387, visão geral do lado leste, sentido norte/sul.....	6.3-433
Foto 6.3-322. Km 385, visão geral dos lados leste e oeste, sentido norte/sul.....	6.3-433
Foto 6.3-323. Km 385, visão geral dos lados leste e oeste, sentido norte/sul.....	6.3-433
Foto 6.4-1. APP do rio Jucu.	6.4-3

Foto 6.4-2. Rio Itabapoana.....	6.4-3
Foto 6.4-3. Rio Benevente.	6.4-4
Foto 6.4-4. Rio Itapemirim.....	6.4-4
Foto 7-1. Detalhe da instalação de cabos óticos e da presença de gasoduto nas margens da BR 101/ES	7-13
Foto 7-2. Divisa do Espírito Santo/Rio de Janeiro BR 101/ES.....	7-14
Foto 7-3. Propriedade rural e pastagem, São Bento, Mimoso do Sul/ES	7-15
Foto 7-4. Assentamento Rancho Alegre – Mimoso do Sul/ES.....	7-15
Foto 7-5. Exemplo de taludes em Mimoso do Sul	7-16
Foto 7-6. Comunidade Quilombola Boa Esperança e Cacimbinha– Presidente Kennedy/ES	7-17
Foto 7-7. Assentamento José Marcos Araújo dos Santos – Presidente Kennedy/ES.....	7-17
Foto 7-8. Comunidade Flecheira, Atílio Vivacqua/ES	7-18
Foto 7-9. Propriedade Rural com pastagem, Atílio Vivacqua/ES.....	7-18
Foto 7-10. Vista geral do relevo em Atílio Viváqua	7-19
Foto 7-11. Entrada para a comunidade da Buraca, Itapemirim/ES.....	7-20
Foto 7-12. Exemplo do relevo que se desenvolve no município de Itapemirim.....	7-21
Foto 7-13. Unidade de Saúde de Luanda, Itapemirim	7-22
Foto 7-14. Comunidade Quilombola de Graúna – Itapemirim/ES.....	7-22
Foto 7-15. Propriedade no Assentamento Nova Safra – Itapemirim/ES	7-23
Foto 7-16. Comunidade Quilombola Monte Alegre – Cachoeiro de Itapemirim/ES.....	7-23
Foto 7-17. Exemplo do relevo em Cachoeiro do Itapemirim	7-24
Foto 7-18. Observa-se a rodovia em relevo plano e em segundo plano as colinas de pequeno a médio porte.	7-25
Foto 7-19. Perímetro urbano, margens da BR 101, Rio Novo do Sul/ES.....	7-25
Foto 7-20. Em primeiro plano observam-se os matacões de granito em situação de risco, em segundo plano e em situação topográfica inferior a BR-101/ES (Ponto 54)	7-26
Foto 7-21. BR 101/ES cruza a cidade de Iconha/ES	7-27

Foto 7-22. Transposição do rio Iconha na cidade de mesmo nome. Observa-se o grande fluxo de veículos pesados atravessando uma ponte de mão dupla e a necessidade da resolução do problema.....	7-28
Foto 7-23. Em primeiro plano planície de sedimentação, com áreas de alagado e possibilidade de inundação. Ao fundo, colinas que deverão ser transpostas para a implementação do Contorno Rodoviário de Iconha.....	7-30
Foto 7-24. Detalhe das colinas no local de implantação do contorno de Iconha.....	7-30
Foto 7-25. Talude de grande dimensão no ponto 35 que merece atenção.....	7-31
Foto 7-26. Exemplo de taludes de médio porte.....	7-31
Foto 7-27. Talude formado por solo coluvial e afloramento de rocha às margens da rodovia	7-32
Foto 7-28. Vilarejo de Samambaia, Guarapari/ES.....	7-32
Foto 7-29. Entrada para o Vilarejo Dona Conte, Guarapari/ES	7-33
Foto 7-30. Posto de Saúde da Comunidade Amarelos, Guarapari/ES	7-33
Foto 7-31. Entrada para a comunidade Jucu, Viana/ES.....	7-34
Foto 7-32. Perímetro Urbano de Viana, Viana/ES.....	7-35
Foto 7-33. Exemplo de colinas no município de Viana.....	7-35
Foto 7-34. Assentamento União – Viana/ES	7-36
Foto 7-35. Exemplo das planícies que intercalam as colinas de pequeno a médio porte no município de Vila Velha.....	7-38

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2 1. Equipamentos necessários para execução da obra.....	2-37
Quadro 5.2-1. Diretrizes do PELTES – Plano Estratégico de Logística e Transportes do Espírito Santo	5-39
Quadro 5.2-2. Desafio – Integração Logística Regional Plano de Governo Estadual – Novos Caminhos.....	5-39
Quadro 6.1 1. Resultados das medições da composição do tráfego.....	6.1-170
Quadro 6.1 2. Resultados das Medições de Ruído (em dB).....	6.1-170
Quadro 6.1 3. Resultados das medições de vibração (em dB).....	6.1-170

Quadro 6.1 4. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-173
Quadro 6.1 5. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-173
Quadro 6.1 6. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-173
Quadro 6.1 7. Resultados das Medições da Composição do Tráfego	6.1-176
Quadro 6.1 8. Resultados das Medições de Ruído (em dB)	6.1-176
Quadro 6.1 9. Resultados das Medições de Vibração (em dB)	6.1-176
Quadro 6.1 10. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-179
Quadro 6.1 11. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-179
Quadro 6.1 12. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-179
Quadro 6.1 13. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-182
Quadro 6.1 14. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-182
Quadro 6.1 15. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-182
Quadro 6.1 16. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-185
Quadro 6.1 17. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-185
Quadro 6.1 18. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-185
Quadro 6.1 19. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-188
Quadro 6.1 20. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-188
Quadro 6.1 21. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-188
Quadro 6.1 22. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-191
Quadro 6.1 23. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-191
Quadro 6.1 24. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-191
Quadro 6.1 25. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-194
Quadro 6.1 26. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-194
Quadro 6.1 27. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-194
Quadro 6.1 28. Resultados das medições da composição do tráfego	6.1-196
Quadro 6.1 29. Resultados das medições de ruído (em dB)	6.1-196
Quadro 6.1 30. Resultados das medições de vibração (em dB)	6.1-196
Quadro 6.3-1. Microrregiões e Municípios da AID e All:.....	6.3-6

Quadro 6.3-2. Municípios da AID e All do empreendimento com distritos, aglomerações, povoados, localidades.....	6.3-34
Quadro 6.3-3. Doenças de Notificação Compulsória, estabelecidos pela Portaria nº 5 (21/02/2006) – Ministério da Saúde	6.3-177
Quadro 6.3-4. Municípios da All e AID que Possuem Instrumento de Gestão Territorial.....	6.3-265
Quadro 6.3-5. Esquema de Solicitação da DUP.....	6.3-300
Quadro 6.3-6. Terras Indígenas do Espírito Santo	6.3-357

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1-1. Microrregiões e Municípios da AID e All:.....	2-3
Tabela 2.1-2. Principais Cursos d' Água Interceptados pela BR-101/RS.....	2-12
Tabela 2.1-3. UC's na AID e All no Estado do Espírito Santo	2-12
Tabela 2.1-4. UC's na All no Estado do Rio de Janeiro	2-13
Tabela 2.1-5. Investimentos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos – 2010-2015.	2-18
Tabela 2.2-1. Características Básicas de Projeto Geométrico – Rodovia Classe I:	2-24
Tabela 2.2 2. Pontes projetadas BR-101/ES	2-27
Tabela 2.2 3. Caixas de Empréstimo BR-101/ES.....	2-30
Tabela 3.1-1. Extensão do Traçado Referencial e de Cada Alternativa Locacional Proposta para BR-101/ES:.....	3-2
Tabela 3.1-2. Área de Supressão de Fragmentos Florestais Interceptados pelo Traçado Referencial e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES (faixa de domínio de 40 m)	3-2
Tabela 3.1-3. Extensão das APPs Transpostas dos Corpos Hídricos pelo Eixo de Referência e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.....	3-3
Tabela 3.1-4. Número e Extensão de Fragmentos Florestais Interceptados pelo Traçado Referencial e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.	3-3
Tabela 3.1-5. Número de Corpos Hídricos Interceptados pelo Eixo de Referência e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.	3-4
Tabela 3.1-6. Extensão das Transposições de áreas de várzeas/baixadas interceptadas pelo Eixo de Referência e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.	3-4

Tabela 3.1-7. Unidades de Conservação de Uso Sustentável Interceptadas pelo Projeto Referencial e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.	3-5
Tabela 3.1-8. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade - Categorias de Prioridade e Traçados da BR 101/ES que as Interceptam.	3-6
Tabela 3.1-9. Extensão de Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade em cada Categoria, Interceptadas pelo Projeto Referencial e pelas Alternativas Locacionais da BR 101/ES.	3-6
Tabela 3.1-10. Terras Indígenas e Projetos de Assentamento Interceptados pelos Traçados da BR 101/ES.	3-7
Tabela 3.1-11. Unidades de Conservação de Proteção Integral Interceptadas pelo Projeto Referencial e pelas Alternativas Locacionais da BR 101-ES.	3-8
Tabela 3.1-12. Pontuação e Peso dos Critérios Considerados no Método de Valoração das Alternativas do Traçado da BR 101/ES.	3-9
Tabela 3.2-1. Trechos da BR-101/ES na Área de Influência do Empreendimento	3-27
Tabela 3.2-2. Critério de Classificação de Rodovias	3-28
Tabela 4-1. Microrregiões e Municípios da AID e All:.....	4-3
Tabela 5.2-1. Investimentos em Infraestrutura de Transportes recomendado pelo PNLT para o período de 2007 a 2023	5-31
Tabela 6.1-1. Ficha de Descrição dos Pontos	6.1-6
Tabela 6.1-2. Teor de argila e interpretações.....	6.1-8
Tabela 6.1-3. Províncias Geológicas Brasileiras	6.1-37
Tabela 6.1-4. Relação entre o Tipo de Material e os Tipos de Movimento de Massa Associados	6.1-62
Tabela 6.1-5. Detalhe das Áreas de Empréstimo	6.1-73
Tabela 6.1-6. Conversão dos Sistemas de Classificação de Solo.....	6.1-95
Tabela 6.1-7. Parâmetros Hidrogeológicos dos Poços Tubulares Profundos Analisados para o Estudo.....	6.1-141
Tabela 6.1-8. Corpos Hídricos Monitorados.	6.1-148
Tabela 6.1-9. Usos Preponderantes das Águas Segundo Critérios da Resolução CONAMA nº 20 e nº 357.	6.1-148
Tabela 6.1-10. Padrão Microbiológico de Potabilidade da Água para Consumo Humano	

.....	6.1-151
Tabela 6.1-11. Padrão de Potabilidade para Substâncias Químicas que Representam Risco à Saúde.	6.1-151
Tabela 6.1-12. Análises Físico-Químicas e Microbiológicas para águas superficiais....	6.1-153
Tabela 6.1-13. Análises Físico-Químicas e Microbiológicas para águas subterrâneas.	6.1-154
Tabela 6.1-14. Padrões Nacionais de Qualidade do Ar.....	6.1-201
Tabela 6.1-15. Agentes e Fontes Poluidoras.....	6.1-205
Tabela 6.2-1. Espécies de peixes registradas na região da Rodovia BR-101, no Espírito Santo	6.2-6
Tabela 6.2-2. Espécies de anfíbios registradas na região da Rodovia BR-101, no Espírito Santo	6.2-11
Tabela 6.2-3. Espécies de répteis registradas na região da Rodovia BR-101, no Espírito Santo	6.2-12
Tabela 6.2-4. Espécies de aves registradas na região da Rodovia BR-101, no Espírito Santo	6.2-14
.....	6.2-14
Tabela 6.2-5. Espécies de mamíferos registradas na região da Rodovia BR-101, no Espírito Santo	6.2-33
Tabela 6.2-6. Pontos selecionados para os estudos de fauna e informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta.....	6.2-39
Tabela 6.2-7. Unidades Hidrográficas Amostradas para Ictiofauna sobre Influência da Duplicação da BR 101/ES, Segmento Km 302,7 a Km 458,4.....	6.2-41
Tabela 6.2-8. Sítios de Amostragem e Respectiveas Fitofisionomias, Habitats e Coordenadas Geográficas (UTM, Datum SAD 69, Zona 24K).....	6.2-45
Tabela 6.2-9. Lista das espécies de peixes para os trechos de rios amostrados ao longo da BR 101/ES, segmento Km 302,7 a Km 458,4.....	6.2-68
Tabela 6.2-10. Índices de diversidade de Shannon (H') e riqueza (S') de espécies de répteis e anfíbios para os seis sítios de coleta.....	6.2-85
Tabela 6.2-11. Espécies de anfíbios registradas na área de influência da BR 101.....	6.2-93
Tabela 6.2-12. Espécies de répteis registradas na área de influência da BR 101.	6.2-94
Tabela 6.2-13. Esforço de amostragem de aves nos sítios durante o levantamento nas áreas de influência da Rodovia BR 101, Espírito Santo.	6.2-96

Tabela 6.2-14. Lista de espécies de aves com ocorrência confirmada em campo nos 11 sítios de amostragem na área de influência da Rodovia BR 101 no Espírito Santo.....	6.2-99
Tabela 6.2-15. Lista de espécies de aves em algum grau de endemismo com ocorrência confirmada na região de influência da Rodovia BR 101, no Espírito Santo. Os nomes científicos e comuns das espécies seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2011).	6.2-108
Tabela 6.2-16. Lista de espécies de aves com ocorrência na área de influência da Rodovia BR 101, incluídas em algum grau de ameaçada de extinção. Os nomes científicos e comuns das espécies seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2011). ...	6.2-109
Tabela 6.2-17. Parâmetros ecológicos da comunidade de aves obtidos em amostragens de campo nos sítios de amostragem nas áreas de influência da Rodovia BR 101, Espírito Santo.	6.2-115
Tabela 6.2-18. Total de sítios amostrados e registros de mamíferos. Dados de abundância foram obtidos unicamente para as áreas de A1-A6. Nos sítios B1-B6 foram feitas amostragens exploratórias rápidas	6.2-119
Tabela 6.2-19. Lista de espécies de mamíferos encontrados na área de influência da duplicação da Rodovia BR-101 no Espírito Santo.....	6.2-121
Tabela 6.2-20. Índices de diversidade de Shannon (H'), de equitabilidade (E') e riqueza de espécies (S') para áreas amostrais com captura de pequenos mamíferos.....	6.2-132
Tabela 6.2-21. Índice de Diversidade de Shannon e Riqueza de espécies de médios e grandes mamíferos nos diferentes sítios amostrados.	6.2-147
Tabela 6.2-22. Espécies de Interesse para a Conservação.	6.2-153
Tabela 6.2-23. Lista de animais silvestres atropelados registrados durante os levantamentos de campo para o EIA-RIMA da duplicação da BR 101 no Espírito Santo.	6.2-156
Tabela 6.2-24. Desflorestamentos de Mata Atlântica ocorridos no período 2008-2010	6.2-177
Tabela 6.2-25. Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – Ano Base 2010.....	6.2-179
Tabela 6.2-26. Resultados Quantitativos para o Estado do Espírito Santo.....	6.2-185
Tabela 6.2-27. Síntese dos Remanescentes Florestais para o ES.....	6.2-185
Tabela 6.2-28. Remanescentes Florestais e Desflorestamento no Período de 2008-2010 para cada Município do Estado de Espírito Santo.....	6.2-187
Tabela 6.2-29. Remanescente e Desflorestamento por Município.	6.2-189

Tabela 6.2-30. Listagem florística nas AID e ADA da duplicação da BR-101/ES, sua classificação, nome vulgar e científico, hábito e presença nas parcelas.	6.2-207
Tabela 6.2-31. Localização das áreas amostradas, estágios de sucessão, fitofisionomias e suas coordenadas geográficas das áreas de florística e inventário florestal.....	6.2-217
Tabela 6.2-32. Número total de Espécies, Espécies Endêmicas e Espécies Ameaçadas de Grupos Seleccionados da Mata Atlântica do Brasil.....	6.2-221
Tabela 6.2-33. Características das Espécies de Árvores em Estratégias de Sucessão nos dois Extremos em Florestas Neotropicais.	6.2-230
Tabela 6.2-34. Grupos Funcionais e seus Efeitos na Dinâmica de Regeneração da Floresta Neotropical.....	6.2-231
Tabela 6.2-35. Serviços Prestados pela Mata Atlântica.	6.2-239
Tabela 6.2-36. Áreas (ha) Antropizadas e de Fisionomias e suas Porcentagens na AID e All.	6.2-241
Tabela 6.2-37. Áreas de supressão e intervenção na ADA.	6.2-241
Tabela 6.2-38. Unidades de Conservação Existentes no Espírito Santo.	6.2-243
Tabela 6.2-39. Municípios da Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (All) e as Áreas Protegidas.	6.2-245
Tabela 6.2-40. Áreas Protegidas e Unidades de Conservação (PI – Proteção Integral; US – Uso Sustentável) do Espírito Santo.....	6.2-246
Tabela 6.2-41. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade na Área de Influência do Empreendimento em Relação à Flora (FL), Fauna (FA) e criação Unidades de Conservação (UC).	6.2-256
Tabela 6.3-1. População Residente da Microrregião Pólo Cachoeiro/ES	6.3-12
Tabela 6.3-2. População Residente e Densidade Demográfica – Pólo Cachoeiro/ES....	6.3-14
Tabela 6.3-3. Migrantes Externos, por local de nascimento, 2000	6.3-14
Tabela 6.3-4. Índice e Subíndices de Desenvolvimento Humano – Pólo Cachoeiro.....	6.3-16
Tabela 6.3-5. População Residente da Microrregião Metropolitana/ES.....	6.3-19
Tabela 6.3-6. População Residente e Densidade Demográfica Microrregião Metropolitana/ES	6.3-21
Tabela 6.3-7. Migrantes Externos, por local de Nascimento, 2000.....	6.3-21
Tabela 6.3-8. Índice e Subíndices de Desenvolvimento Humano –Microrregião Metropolitana	

.....	6.3-22
Tabela 6.3-9. População Residente da Microrregião Metrópole Expandida Sul/ES.....	6.3-25
Tabela 6.3-10. Popula�o Residente e Densidade Demográfica Microrregião Metrópole Expandida Sul/ES	6.3-27
Tabela 6.3-11. Migrantes Externos, por local de nascimento, 2000	6.3-27
Tabela 6.3-12. �ndice e Subíndices de Desenvolvimento Humano Microrregião Metrópole Expandida Sul.....	6.3-28
Tabela 6.3-13. Popula�o Residente – Municípios AII/RJ - 2010.....	6.3-30
Tabela 6.3-14. Popula�o Residente - Municípios AII/RJ.....	6.3-31
Tabela 6.3-15. �ndice e Subíndices de Desenvolvimento Humano Municípios AII/RJ	6.3-32
Tabela 6.3-16. Migrantes Externos, por local de Nascimento, 2000.....	6.3-33
Tabela 6.3-17. Estabelecimentos de Ensino nos Municípios da AID (2009).....	6.3-43
Tabela 6.3-18. Número de Escolas Rurais e Urbanas nos municípios analisados	6.3-44
Tabela 6.3-19. Alunos Matriculados na AID, por Tipo de Estabelecimento (2009)	6.3-46
Tabela 6.3-20. Número Total de Docentes nos Municípios da AID, 2009.....	6.3-48
Tabela 6.3-21. Número de Escolas que ofertam o EJA, municípios da AID (2010)	6.3-49
Tabela 6.3-22. Número de matrículas na Educa�o de Jovens e Adultos nos municípios da AID (2011)	6.3-50
Tabela 6.3-23. Institui�es de Ensino Superior na AID - 2009	6.3-50
Tabela 6.3-24. Número de Cursos Oferecidos pelas Institui�es de Ensino Superior na AID ..	6.3-51
.....	6.3-51
Tabela 6.3-25. Taxa de Alfabetiza�o de Adultos, Frequência Escolar, IDHM-E, IDH-M e Classifica�o Estadual - 2000	6.3-51
Tabela 6.3-26. Pessoas de 5 anos ou mais de Idade, Alfabetizadas, por Grupos de Idade, AID, 2010.....	6.3-52
Tabela 6.3-27. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, alfabetizadas, por situa�o do domicílio, nos municípios analisados - 2010.	6.3-53
Tabela 6.3-28. Número de Leitos de Internaa�o Existentes em Anchieta por tipo por Especialidade - Dez/2009	6.3-66
Tabela 6.3-29. Perfil da aten�o básica por Equipe de Saúde da Família - 2010.....	6.3-68

Tabela 6.3-30. Número de leitos de internação existentes em Atilio Vivacqua por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-70
Tabela 6.3-31. Número de leitos de internação existentes em Cachoeiro de Itapemirim por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-72
Tabela 6.3-32. Número de leitos de internação existentes em Guarapari por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-74
Tabela 6.3-33. Número de leitos de internação existentes em Iconha por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-77
Tabela 6.3-34. Número de leitos de internação existentes em Itapemirim por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-79
Tabela 6.3-35. Número de leitos de internação existentes em Itapemirim por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-81
Tabela 6.3-36. Número de leitos de internação existentes em Rio Novo do Sul por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-85
Tabela 6.3-37. Número de leitos de internação existentes em Itapemirim por tipo por especialidade - Dez/2009.....	6.3-91
Tabela 6.3-38. Número de Estabelecimentos Segundo Tipo - Dez/2009	6.3-94
Tabela 6.3-39. Recursos Humanos (vínculos) Segundo Categorias Seleccionadas	6.3-95
Tabela 6.3-40. Número de Equipamentos Existentes, em Uso e Disponíveis ao SUS, Segundo Grupo de Equipamentos - Dez/2009	6.3-96
Tabela 6.3-41. Informações sobre Nascimentos - Dez/2009	6.3-96
Tabela 6.3-42. Empreendimentos em Operação - 2010.....	6.3-121
Tabela 6.3-43. Área de concessão da EDP/ Escelsa.	6.3-122
Tabela 6.3-44. Empreendimentos em Operação no ES – 2009	6.3-122
Tabela 6.3-45. Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Energia Elétrica AID -2010.....	6.3-123
Tabela 6.3-46. Emissoras de Rádio AM e FM do Estado do Espírito Santo	6.3-127
Tabela 6.3-47. Jornais em circulação no Estado do Espírito Santo, nas versões impressa e on-line seguido da periodicidade de publicação.	6.3-128
Tabela 6.3-48. Agências de Correios nos municípios analisados.....	6.3-131

Tabela 6.3-49. Abastecimento de Água nos Domicílios Particulares Permanentes Rurais no Brasil e Espírito Santo - 2010.....	6.3-132
Tabela 6.3-50. Abastecimento de Água nos Domicílios Particulares Permanentes Urbanos no Brasil e Espírito Santo - 2010.....	6.3-133
Tabela 6.3-51. Domicílios Particulares Permanentes Urbanos - Formas de Abastecimento Água - 2010	6.3-134
Tabela 6.3-52. Domicílios Particulares Permanentes Rurais - Formas de Abastecimento de Água - 2010	6.3-135
Tabela 6.3-53. Esgotamento Sanitário nos Domicílios do Brasil e Espírito Santo - 2010.....	6.3-136
Tabela 6.3-54. Tipo de Esgotamento Sanitário nos Domicílios Permanente AID - 2010	6.3-137
Tabela 6.3-55. Destino do Lixo - Domicílios Permanentes - AID - 2010	6.3-139
Tabela 6.3-56. Municípios da AID e respectivas Delegacias de Polícia – DRP.	6.3-142
Tabela 6.3-57. Municípios da AID e o Batalhão da Polícia Militar – BPM correspondente.....	6.3-143
Tabela 6.3-58. Municípios da AID e respectivos Batalhões de Bombeiro Militar – BPM.....	6.3-143
Tabela 6.3-59. Comparativo dos Números de Homicídios, ES.....	6.3-144
Tabela 6.3-60. Balanço dos Homicídios entre os Municípios Analisados, 2010	6.3-147
Tabela 6.3-61. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 - Anchieta	6.3-148
Tabela 6.3-62. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 - Anchieta	6.3-148
Tabela 6.3-63. Crimes contra o Patrimônio – 2009 - Anchieta	6.3-149
Tabela 6.3-64. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 – Atílio Vivácqua	6.3-149
Tabela 6.3-65. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 – Atílio Vivácqua	6.3-150
Tabela 6.3-66. Crimes contra o Patrimônio – 2009 – Atílio Vivácqua	6.3-150
Tabela 6.3-67. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 – Cachoeiro de Itapemirim....	6.3-150
Tabela 6.3-68. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 – Cachoeiro de Itapemirim.....	6.3-151
Tabela 6.3-69. Crimes contra o Patrimônio – 2009 – Cachoeiro de Itapemirim	6.3-151
Tabela 6.3-70. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 - Iconha.....	6.3-152

Tabela 6.3-71. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 - Iconha	6.3-152
Tabela 6.3-72. Crimes contra o Patrimônio – 2009 - Iconha.....	6.3-153
Tabela 6.3-73. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 - Itapemirim.....	6.3-153
Tabela 6.3-74. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 - Itapemirim	6.3-153
Tabela 6.3-75. Crimes contra o Patrimônio – 2009 - Itapemirim.....	6.3-154
Tabela 6.3-76. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 – Mimoso do Sul	6.3-154
Tabela 6.3-77. Crimes Violentos contra o patrimônio – 2009 – Mimoso do Sul	6.3-154
Tabela 6.3-78. Crimes contra o Patrimônio – 2009 – Mimoso do Sul.....	6.3-155
Tabela 6.3-79. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 – Presidente Kennedy.....	6.3-155
Tabela 6.3-80. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 – Presidente Kennedy ...	6.3-155
Tabela 6.3-81. Crimes contra o patrimônio – 2009 – Presidente Kennedy	6.3-156
Tabela 6.3-82. Crimes não letais contra Pessoa – 2009 – Rio Novo do Sul.....	6.3-156
Tabela 6.3-83. Crimes Violentos contra o Patrimônio – 2009 – Rio Novo do Sul	6.3-156
Tabela 6.3-84. Crimes contra o patrimônio – 2009 – Rio Novo do Sul	6.3-157
Tabela 6.3-85. Crimes não-letais contra Pessoa – 2007 - RMGV	6.3-157
Tabela 6.3-86. Crimes violentos contra o Patrimônio – 2007 - RMGV.....	6.3-158
Tabela 6.387. Estoque total de Migrantes - Município AID - Microrregião Metrópole Expandida Sul - 2000.....	6.3-171
Tabela 6.3-88. Estoque total de Migrantes - Município AID - Microrregião Pólo Cachoeiro - 2000.....	6.3-171
Tabela 6.3-89. Estoque total de Migrantes - Município AID - Microrregião Metropolitana - 2000.....	6.3-171
Tabela 6.3-90. Casos Registrados de Doenças Endêmicas nos Municípios da AID.....	6.3-177
Tabela 6.3-91. Evolução do Número de Notificações de Dengue - Espírito Santo e Rio de Janeiro	6.3-180
Tabela 6.3-92. Casos Notificados de Hepatites Virais (1999 a 2010).....	6.3-183
Tabela 6.3-93. IDH dos Municípios Analisados - 1991	6.3-190
Tabela 6.3-94. IDH dos Municípios Analisados - 2000	6.3-191
Tabela 6.3-95. Índice de Gini - AID – 1991- 2000	6.3-192

Tabela 6.3-96. Evolução do PIB e da Renda per Capita a Preços Correntes do ES e Municípios da AID (2006-2009).....	6.3-193
Tabela 6.3-97. Setor Informal, por tipo de Empresa no ES - 2003	6.3-196
Tabela 6.3-98. Empresas do Setor Informal, por tipo de Empresa no ES - 2003.....	6.3-197
Tabela 6.3-99. Empresas do Setor Informal, por Número de Pessoas Ocupadas, por Grupo de Atividades no ES - 2003.....	6.3-197
Tabela 6.3-100. Empregados com Carteira, Militares e Estatutários - (2000).....	6.3-198
Tabela 6.3-101. Empregados sem Carteira e os Conta-Própria - (2000).....	6.3-199
Tabela 6.3-102. Percentual do Valor Adicionado ao PIB pelos Diferentes Setores Econômicos (2002-2007)	6.3-203
Tabela 6.3-103. Número de Pessoas Ocupadas por Atividade Econômica nos Municípios Analisados (2011)	6.3-205
Tabela 6.3-104. Rendimento Mensal Médio nas Diferentes Atividades nos Municípios Analisados, em R\$ (2011).....	6.3-205
Tabela 6.3-105. Número de Estabelecimento por Atividade Econômica nos Municípios Analisados, 2008.	6.3-206
Tabela 6.3-106. Efetivo dos Rebanhos nos Municípios Analisados, por Unidade (2010)	6.3-207
Tabela 6.3-107. Quantidade Produzida por Extração Vegetal nos Municípios Analisados (2010)	6.3-207
Tabela 6.3-108. Produção agrícola de lavouras temporárias em Anchieta (2010).....	6.3-209
Tabela 6.3-109. Produção Agrícola de Lavouras Permanente Anchieta (2010)	6.3-209
Tabela 6.3-110. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – 2005/2010 em Anchieta	6.3-209
Tabela 6.3-111. Produtos de Origem Animal em Anchieta (2010).....	6.3-210
Tabela 6.3-112. Produção Agrícola de Lavouras Temporárias em Atílio Vivacqua (2010)	6.3-211
Tabela 6.3-113. Produção agrícola de lavouras permanente Atílio Vivacqua (2010)....	6.3-211
Tabela 6.3-114. Valor da Produção agrícola em moeda corrente – 2005/2010 em Atílio Vivacqua.	6.3-212

Tabela 6.3-115. Produtos de Origem Animal em Atilio Vivacqua (2010)	6.3-212
Tabela 6.3-116. Produção Agrícola de Lavouras Permanente Cachoeiro do Itapemirim (2010)	6.3-213
Tabela 6.3-117. Produção agrícola de lavouras temporárias em Cachoeiro do Itapemirim (2010)	6.3-213
Tabela 6.3-118. Valor da Produção agrícola em moeda corrente – 2005/2010 em Cachoeiro do Itapemirim	6.3-214
Tabela 6.3-119. Produtos de origem animal em Cachoeiro do Itapemirim (2010)	6.3-214
Tabela 6.3-120. Produção Agrícola de Lavouras Permanente Guarapari (2010)	6.3-215
Tabela 6.3-121. Produção Agrícola de Lavouras Temporárias em Guarapari (2010) ...	6.3-216
Tabela 6.3-122. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – 2005/2010 em Guarapari	6.3-216
Tabela 6.3-123. Produtos de Origem Animal em Guarapari (2010).....	6.3-216
Tabela 6.3-124. Produção Agrícola de Lavouras Permanente Iconha (2010).....	6.3-217
Tabela 6.3-125. Produção Agrícola de Lavouras Temporárias em Iconha(2010)	6.3-217
Tabela 6.3-126. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente em Iconha 2005/2010	6.3-218
Tabela 6.3-127. Produtos de origem animal em Iconha (2010)	6.3-218
Tabela 6.3-128. Produção Agrícola de Lavouras Permanente Itapemirim (2009).....	6.3-219
Tabela 6.3-129. Produção agrícola de lavouras temporárias em Itapemirim (2010).....	6.3-219
Tabela 6.3-130. Valor da Produção agrícola em moeda corrente– 2005/2010 em Itapemirim.. ..	6.3-219
Tabela 6.3-131. Produtos de origem animal em Itapemirim (2010)	6.3-220
Tabela 6.3-132. Produção agrícola de lavouras permanente Mimoso do Sul (2010)....	6.3-221
Tabela 6.3-133. Produção Agrícola de Lavouras Temporárias em Mimoso do Sul (2010)	6.3-221
Tabela 6.3-134. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – 2005/2010, em Mimoso do Sul.....	6.3-221
Tabela 6.3-135. Produtos de Origem Animal em Mimoso do Sul (2010)	6.3-222

Tabela 6.3-136. Produção Agrícola de Lavouras Permanentes Presidente Kennedy (2010)....	6.3-223
Tabela 6.3-137. Produção Agrícola de Lavouras Temporárias em Presidente Kennedy (2010)	6.3-224
Tabela 6.3-138. Valor da Produção agrícola em moeda corrente – 2005/2010 em Presidente Kennedy.....	6.3-224
Tabela 6.3-139. Produtos de Origem Animal em Presidente Kennedy (2010).....	6.3-224
Tabela 6.3-140. Produção Agrícola das Lavouras Permanentes - Rio Novo do Sul (2010).....	6.3-226
Tabela 6.3-141. Produção Agrícola das Lavouras Temporárias em Rio Novo do Sul (2010) ...	6.3-226
Tabela 6.3-142. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – 2005/2010 em Rio Novo do Sul.....	6.3-227
Tabela 6.3-143. Produtos de Origem Animal em Rio Novo do Sul (2010)	6.3-227
Tabela 6.3-144. Produção Agrícola das Lavouras Permanente Viana (2010)	6.3-228
Tabela 6.3-145. Produção Agrícola das Lavouras Temporárias em Viana (2010).....	6.3-229
Tabela 6.3-146. Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – 2005/2010 em Viana.....	6.3-229
Tabela 6.3-147. Produtos de origem animal em Viana 59 (2010).....	6.3-229
Tabela 6.3-148. Produção Agrícola das Lavouras Permanentes Vila Velha (2010).....	6.3-230
Tabela 6.3-149. Produção agrícola de lavouras temporárias em Vila Velha (2010).....	6.3-231
Tabela 6.3-150. Valor da Produção agrícola em moeda corrente – 2005/2010 em Vila Velha .	6.3-231
Tabela 6.3-151. Produtos de Origem Animal em Vila Velha (2010).....	6.3-231
Tabela 6.3-152. Uso da Terra - 2006	6.3-249
Tabela 6.3-153. Condição Legal das Terras – Número de Estabelecimentos - 2006 ...	6.3-263
Tabela 6.3-154. Projetos de Assentamento de Reforma Agrária localizados na AID e ADA	6.3-276
Tabela 6.3-155. Localização das Propriedades Passíveis de Desapropriação na AID do Empreendimento.....	6.3-303

Tabela 6.3-156. Processos de Regularização Fundiária de Comunidades Quilombolas abertos no INCRA.....	6.3-323
Tabela 6.3-157. Comunidades Quilombolas Certificadas pela Fundação Palmares no Estado do Espírito Santo	6.3-324
Tabela 6.3-158. Comunidades Quilombolas Certificadas pela Fundação Palmares no Estado do Rio de Janeiro.....	6.3-349
Tabela 6.3-159. Processos de regularização Fundiária de Comunidades Quilombolas Localizada do Rio de Janeiro Abertos no INCRA.....	6.3-350
Tabela 6.4-1. Relação das APP's e coordenadas geográficas na BR-101	6.4-2
Tabela 7-1. Resultados quantitativos para o Estado do Espírito Santo.	7-7
Tabela 8-1 Avaliação da Significância dos Impactos Potenciais.....	8-10
Tabela 8-2. Tabela de Interferências das atividades com o Meio Físico.....	8-12
Tabela 8-3. Tabela de Interferências das Atividades com o Meio Biótico	8-23
Tabela 8-4. Localização dos Fragmentos Florestais que poderão ser impactados pelo empreendimento	8-25
Tabela 8-5. Tabela de Interferências das Atividades com o Meio Socioeconômico.....	8-34
Tabela 9-1. Corpos Hídricos Monitorados	9-6
Tabela 9-2. Municípios da AII e AID considerando a existência de Plano Diretor.....	9-66